

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	91
--	----

Motivos de Reapresentação	92
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	125.213.244
Preferenciais	0
Total	125.213.244
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.001.183	818.502
1.01	Ativo Circulante	374.015	356.938
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	66.800	215.131
1.01.02	Aplicações Financeiras	207.316	84.311
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	207.316	84.311
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	207.316	84.311
1.01.03	Contas a Receber	75.828	46.345
1.01.03.01	Clientes	75.828	46.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.634	961
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.634	961
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.437	10.190
1.01.08.03	Outros	22.437	10.190
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.730	1.631
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	17.687	6.358
1.01.08.03.03	Outros ativos	3.020	2.201
1.02	Ativo Não Circulante	627.168	461.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.517	8.586
1.02.01.03	Contas a Receber	3.967	4.216
1.02.01.03.01	Clientes	3.967	4.216
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.550	4.370
1.02.01.09.03	Outros ativos	2.301	1.121
1.02.01.09.05	Ativos indenizatórios	3.249	3.249
1.02.02	Investimentos	285.990	188.946
1.02.02.01	Participações Societárias	285.990	188.946
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	285.990	188.946
1.02.03	Imobilizado	320.468	256.883
1.02.04	Intangível	11.193	7.149

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.001.183	818.502
2.01	Passivo Circulante	174.167	124.490
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.737	19.068
2.01.02	Fornecedores	8.757	9.067
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.757	9.067
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.252	6.325
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.855	1.387
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.855	1.387
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.397	4.938
2.01.03.02.01	Tributos a recolher	4.397	4.938
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.830	15.629
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.830	15.629
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.830	15.629
2.01.05	Outras Obrigações	106.591	74.401
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	78.120	56.330
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	78.120	56.330
2.01.05.02	Outros	28.471	18.071
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.967	0
2.01.05.02.04	Obrigações de arrendamento mercantil	2.928	2.688
2.01.05.02.05	Outros passivos	1.812	783
2.01.05.02.06	Compromissos a pagar	17.764	14.600
2.02	Passivo Não Circulante	234.870	242.646
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	80.396	86.953
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	80.396	86.953
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	80.396	86.953
2.02.02	Outras Obrigações	153.183	155.395
2.02.02.02	Outros	153.183	155.395
2.02.02.02.03	Obrigações de arrendamento mercantil	148.296	150.298
2.02.02.02.04	Compromissos a pagar	4.887	5.097
2.02.04	Provisões	1.291	298
2.02.04.02	Outras Provisões	1.291	298
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	1.291	298
2.03	Patrimônio Líquido	592.146	451.366
2.03.01	Capital Social Realizado	100.751	100.751
2.03.02	Reservas de Capital	276.297	276.297
2.03.04	Reservas de Lucros	102.301	77.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	113.925	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.128	-2.741
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.128	-2.741

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.050	278.709	60.990	181.464
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.474	-96.784	-23.744	-64.736
3.03	Resultado Bruto	61.576	181.925	37.246	116.728
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.742	-5.041	-3.477	-8.904
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.485	-91.570	-22.230	-62.494
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-943	-3.678	-1.594	-3.867
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.686	90.207	20.347	57.457
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.834	176.884	33.769	107.824
3.06	Resultado Financeiro	976	2.706	-7.476	-11.804
3.06.01	Receitas Financeiras	9.947	29.143	1.555	5.125
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.971	-26.437	-9.031	-16.929
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.810	179.590	26.293	96.020
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.147	-9.500	-335	-1.230
3.08.01	Corrente	0	-9.500	-333	-1.263
3.08.02	Diferido	0	0	-2	33
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.663	170.090	25.958	94.790
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	57.663	170.090	25.958	94.790
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,46051	1,35840	0,24144	0,88164

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	57.663	170.090	25.958	94.790
4.03	Resultado Abrangente do Período	57.663	170.090	25.958	94.790

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.559	62.172
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	136.164	70.183
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	179.590	96.020
6.01.01.02	Depreciação e amortização	13.298	9.776
6.01.01.03	Provisão para contingências	23	151
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-90.207	-57.457
6.01.01.05	Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.337	6.738
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	25.123	14.955
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.982	-3.563
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-37.570	-19.499
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-673	1.473
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	-938	-956
6.01.02.04	Outros ativos	-1.171	-2.263
6.01.02.05	Fornecedores	-310	6.747
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	12.669	9.985
6.01.02.07	Tributos a recolher	-1.611	766
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	473	-128
6.01.02.09	Outros passivos	2.149	312
6.01.03	Outros	-34.623	-4.448
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-9.500	-1.230
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-25.123	-3.218
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-205.072	-68.299
6.02.01	Adições ao Investimento	-17.256	-13.340
6.02.02	Adições ao imobilizado	-59.462	-50.162
6.02.03	Adições ao intangível	-5.349	-4.797
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-123.005	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.818	7.836
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	54.380
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-4.214	-36.249
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-1.762	-2.827
6.03.04	Partes relacionadas	10.449	26.567
6.03.05	Dividendos pagos aos acionistas da companhia	-22.291	-34.035
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-148.331	1.709
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	215.131	15.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	66.800	17.188

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.059	-25.251	0	-29.310
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.059	-18.232	0	-22.291
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.019	0	-7.019
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	170.090	0	170.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	170.090	0	170.090
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.301	-30.914	1.613	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.613	1.613	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	20.796	-20.796	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	8.505	-8.505	0	0
5.07	SalDOS Finais	100.751	276.297	102.301	113.925	-1.128	592.146

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.039	0	-136.743	-27.463	0	-153.167
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.463	0	-27.463
5.04.08	Integralização do capital social	136.743	0	-136.743	0	0	0
5.04.09	Cisão	-125.704	0	0	0	0	-125.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.790	0	94.790
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.790	0	94.790
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.158	-20.802	1.644	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.644	1.644	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	14.418	-14.418	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	4.740	-4.740	0	0
5.07	Saldos Finais	82.010	0	9.548	46.525	-3.285	134.798

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	285.358	183.985
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	329.021	219.360
7.01.02	Outras Receitas	-35.326	-28.637
7.01.02.01	Deduções da Receita	-35.326	-28.637
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.337	-6.738
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.118	-32.514
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-16.589	-10.753
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.153	-6.643
7.02.04	Outros	-21.376	-15.118
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-11.093	-6.662
7.02.04.02	Outros	-10.283	-8.456
7.03	Valor Adicionado Bruto	239.240	151.471
7.04	Retenções	-13.298	-9.776
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.298	-9.776
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	225.942	141.695
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	119.350	62.582
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.207	57.457
7.06.02	Receitas Financeiras	29.143	5.125
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	345.292	204.277
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	345.292	204.277
7.08.01	Pessoal	98.041	64.052
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.041	64.052
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.915	11.553
7.08.02.01	Federais	10.126	1.387
7.08.02.03	Municipais	15.789	10.166
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.246	33.882
7.08.03.01	Juros	26.437	16.929
7.08.03.02	Aluguéis	24.809	16.953
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	170.090	94.790
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.019	0
7.08.04.02	Dividendos	18.155	27.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	144.916	67.327

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	978.063	803.365
1.01	Ativo Circulante	445.485	406.410
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70.267	217.260
1.01.02	Aplicações Financeiras	207.316	84.311
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	207.316	84.311
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	207.316	84.311
1.01.03	Contas a Receber	155.653	90.641
1.01.03.01	Clientes	155.653	90.641
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.581	2.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.581	2.513
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.668	11.685
1.01.08.03	Outros	8.668	11.685
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.598	5.499
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	0	2.270
1.01.08.03.03	Outros Ativos	5.070	3.916
1.02	Ativo Não Circulante	532.578	396.955
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.891	10.589
1.02.01.03	Contas a Receber	29.444	5.476
1.02.01.03.01	Clientes	5.144	5.476
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.300	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.447	5.113
1.02.01.09.03	Outros Ativos	4.198	1.864
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatorios	3.249	3.249
1.02.03	Imobilizado	410.520	315.517
1.02.04	Intangível	85.167	70.849

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	978.063	803.365
2.01	Passivo Circulante	133.288	92.442
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.107	31.331
2.01.02	Fornecedores	12.653	11.377
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.653	11.377
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.997	10.846
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.246	2.579
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.246	2.579
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.751	8.267
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	9.751	8.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.675	17.836
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.675	17.836
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.675	17.836
2.01.05	Outras Obrigações	29.856	21.052
2.01.05.02	Outros	29.856	21.052
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.967	0
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	3.126	2.867
2.01.05.02.05	Outros Passivos	2.999	3.585
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	17.764	14.600
2.02	Passivo Não Circulante	252.629	259.557
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	83.970	90.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	83.970	90.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	83.970	90.000
2.02.02	Outras Obrigações	161.462	163.551
2.02.02.02	Outros	161.462	163.551
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	156.201	158.355
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	4.887	5.097
2.02.02.02.06	Parcelamento de tributos	374	99
2.02.04	Provisões	7.197	6.006
2.02.04.02	Outras Provisões	7.197	6.006
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	7.197	6.006
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	592.146	451.366
2.03.01	Capital Social Realizado	100.751	100.751
2.03.02	Reservas de Capital	276.297	276.297
2.03.04	Reservas de Lucros	102.301	77.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	113.925	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.128	-2.741
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.128	-2.741

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	171.058	501.206	111.604	332.205
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-62.229	-179.438	-44.170	-124.903
3.03	Resultado Bruto	108.829	321.768	67.434	207.302
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.668	-143.542	-32.840	-95.622
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.393	-138.488	-32.935	-92.623
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	95	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.275	-5.054	0	-2.999
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.161	178.226	34.594	111.680
3.06	Resultado Financeiro	1.858	4.785	-7.712	-13.930
3.06.01	Receitas Financeiras	11.629	34.237	2.817	7.928
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.771	-29.452	-10.529	-21.858
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.019	183.011	26.882	97.750
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.356	-12.921	-924	-2.983
3.08.01	Corrente	0	0	-911	-3.041
3.08.02	Diferido	0	0	-13	58
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.663	170.090	25.958	94.767
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	57.663	170.090	25.958	94.767
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.663	170.090	25.958	94.790
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-23
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,46051	1,35840	0,24144	0,88143

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	57.663	170.090	25.958	94.767
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	57.663	170.090	25.958	94.767
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.663	170.090	25.958	94.790
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-23

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	143.956	107.194
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	244.233	139.766
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	183.011	97.750
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.955	13.531
6.01.01.03	Provisão para contingências	221	418
6.01.01.05	Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	17.388	11.775
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	26.658	16.292
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60.698	-24.423
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-81.988	-47.083
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-780	732
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	-835	-3.853
6.01.02.04	Outros ativos	-1.958	-2.545
6.01.02.05	Fornecedores	715	7.259
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	18.428	16.365
6.01.02.07	Tributos a recolher	-418	206
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.276	779
6.01.02.09	Outros passivos	4.862	3.717
6.01.03	Outros	-39.579	-8.149
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-12.921	-2.965
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-26.658	-5.184
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-261.106	-83.638
6.02.02	Adições ao imobilizado	-89.388	-65.053
6.02.03	Adições ao intangível	-7.705	-5.845
6.02.04	Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-41.008	-12.740
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-123.005	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.843	-20.851
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	54.380
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-5.657	-38.271
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-1.895	-2.925
6.03.05	Dividendos pagos aos acionistas da companhia	-22.291	-34.035
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-146.993	2.705
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.260	17.182
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.267	19.887

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366	0	451.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366	0	451.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.059	-25.251	0	-29.310	0	-29.310
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.059	-18.232	0	-22.291	0	-22.291
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.019	0	-7.019	0	-7.019
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	170.090	0	170.090	0	170.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	170.090	0	170.090	0	170.090
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.301	-30.914	1.613	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.613	1.613	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	20.796	-20.796	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	8.505	-8.505	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.751	276.297	102.301	113.925	-1.128	592.146	0	592.146

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175	23	193.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.971	0	127.133	0	-4.929	193.175	23	193.198
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.039	0	-136.743	-27.463	0	-153.167	0	-153.167
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.463	0	-27.463	0	-27.463
5.04.08	Integralização do Capital Social	136.743	0	-136.743	0	0	0	0	0
5.04.09	Cisão	-125.704	0	0	0	0	-125.704	0	-125.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.790	0	94.790	-23	94.767
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.790	0	94.790	-23	94.767
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.158	-20.802	1.644	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.644	1.644	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	14.418	-14.418	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	4.740	-4.740	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	82.010	0	9.548	46.525	-3.285	134.798	0	134.798

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	509.278	336.814
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	593.134	398.202
7.01.02	Outras Receitas	-66.468	-49.613
7.01.02.01	Deduções da Receita	-66.468	-49.613
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.388	-11.775
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75.556	-50.885
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-22.674	-15.036
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.812	-12.534
7.02.04	Outros	-38.070	-23.315
7.02.04.01	Publicidade e propaganda	-23.419	-13.202
7.02.04.02	Outros	-14.651	-10.113
7.03	Valor Adicionado Bruto	433.722	285.929
7.04	Retenções	-16.955	-13.531
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.955	-13.531
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	416.767	272.398
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.237	7.928
7.06.02	Receitas Financeiras	34.237	7.928
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	451.004	280.326
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	451.004	280.326
7.08.01	Pessoal	175.488	118.215
7.08.01.01	Remuneração Direta	175.488	118.215
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.546	20.848
7.08.02.01	Federais	14.079	3.633
7.08.02.03	Municipais	26.467	17.215
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.880	46.496
7.08.03.01	Juros	29.452	21.858
7.08.03.02	Aluguéis	35.428	24.638
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	170.090	94.767
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.019	0
7.08.04.02	Dividendos	18.155	27.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	144.916	67.304

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos orgulhosos em anunciar que recebemos, em outubro, o prêmio “As Melhores do *Middle Market*”, da revista *IstoÉ Dinheiro*, como a “melhor empresa do ano” de 2013. Além disso, obtivemos os títulos de “melhor gestão financeira” e melhor empresa do setor de “Educação”. Este reconhecimento, que ocorreu quando comemoramos um ano de abertura de capital, nos impulsiona a seguir adiante e a buscar desafios ainda maiores. Uma das conquistas que temos pela frente é a consolidação das aquisições da UNAMA (Universidade da Amazônia) e FIT (Faculdades Integradas do Tapajós). Assumimos a operação destas instituições a partir de 27 de outubro de 2014 e temos como meta a integração de suas operações e adoção de nosso modelo acadêmico em três meses. No mês de novembro ainda teremos os resultados de ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), IGC (Índice Geral de Cursos) e CPC (Conceito Preliminar de Cursos), metas importantes para nossa instituição, e estamos confiantes de que entregaremos um resultado ainda melhor do que o de 2013. A Companhia vem seguindo seu plano estratégico, focado em crescimento gradual e sustentável e está pavimentando seu caminho para um outro patamar de atuação.

O foco do Grupo Ser Educacional continua na consolidação de sua presença nas regiões Norte e Nordeste, atuando em quatro diferentes vertentes para atingir este objetivo:

- ✦ **Crescimento Orgânico:** aumento da base de estudantes existente, por meio de: (i) adição de novos cursos, (ii) credenciamento e abertura de novas unidades (início de operação da unidade São Luís no 1S14 e da unidade Manaus no 2S14), com o objetivo de consolidar a presença em praças existentes e entrada em novas cidades. A Companhia tem 69 cursos em fase final de aprovação no MEC, que devem ser autorizados ainda em 2014. Temos 25 unidades em processo de credenciamento (*greenfield*) junto ao MEC, a serem aprovadas num horizonte de 3 anos, sendo que 6 desses campi podem ser autorizados até o final de 2015.
- ✦ **Ensino a Distância:** iniciamos este segmento no primeiro semestre de 2014, com nove polos próprios em seis estados, na modalidade 100% online.
- ✦ **Aquisições:** a Companhia continua estudando ativamente outras oportunidades para aquisições. Em julho, a Ser Educacional adquiriu a FASE (Faculdade Santa Emília), localizada na cidade de Olinda, em Pernambuco, por R\$9,7 milhões e adicionou 1,5 mil alunos de graduação. Em outubro, a Companhia finalizou o processo de aquisição da UNAMA e FIT, efetivamente assumindo suas operações e fortalecendo a presença na região Norte. Apesar do foco nas regiões Nordeste e Norte, iniciamos estudos e avaliações de instituições fora deste eixo, em preparação a um plano de longo prazo, quando teremos que nos voltar para outras regiões, em busca de novos vetores de crescimento futuro.
- ✦ **Cursos técnicos:** Temos a expectativa de que, em se mantendo as mesmas regras para o edital do 1º semestre de 2015, incrementaremos o número de vagas ofertadas em virtude do amadurecimento de cursos e instituições, além do incremento do volume de captações de alunos de graduação em 2013, em relação a 2012.

Comentário do Desempenho

Como objetivos definidos para a remuneração variável dos funcionários em 2014, temos como metas-base para bonificação no Grupo: EBITDA, captação, evasão, auditoria acadêmica e IGC. Somente com o atingimento dos indicadores EBITDA e IGC, é acionado o gatilho para cômputo da remuneração variável por meio das metas individuais. Estamos confiantes de que atingiremos as metas internas de IGC e EBITDA para 2014 e nesse momento nos preparamos para o planejamento dos objetivos para 2015.

Para o próximo ano, as perspectivas são bastante positivas para o setor de educação: 1) demanda forte vinda pela sinalização de inscritos no ENEM (21,7% superior ao de 2013, com 8,7 milhões de interessados); 2) políticas públicas favoráveis à sustentabilidade e fortalecimento de programas como o Pronatec, FIES e Prouni; 3) um objetivo de longo prazo de penetração no ensino superior vinda pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024): elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos; 4) perenidade financeira, pelo comprometimento do investimento público vinculado a um percentual do PIB: patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º ano de vigência do PNE e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio. Essas sinalizações, aliadas a nosso plano de negócios, nos levam a crer que teremos em 2015 um novo ano de entrega de resultados ainda mais positivos.

O terceiro trimestre de 2014 trouxe importantes acontecimentos, tanto na parte operacional quanto financeira, cujos principais destaques são descritos a seguir:

- ✦ Em 24 de outubro de 2014, o ICES - Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda. ("ICES"), subsidiária da Ser Educacional S.A., (a) concluiu a aquisição da totalidade do capital social das sociedades (i) União de Ensino Superior do Pará - UNESPA, mantenedora da Universidade da Amazônia - UNAMA, sediada em Belém-PA; e (ii) Instituto Santareno de Educação Superior - ISES, mantenedor das Faculdades Integradas Tapajós - FIT, sediado em Santarém-PA; e (b) recebeu os direitos de associado (i) na Associação de Educação Superior do Médio Amazonas - AESMA; e (ii) na Fundação Instituto para Desenvolvimento da Amazônia - FIDESA. O ICES pagará um total de R\$ 151,2 milhões pela aquisição, sendo que (i) R\$ 24 milhões já haviam sido pagos a título de adiantamento; (ii) o montante de R\$ 116,5 milhões foi pago em 27 de outubro de 2014; e (iii) o saldo foi retido de forma a garantir o cumprimento de determinadas obrigações contratuais.
- ✦ As aulas da nova turma do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) – Bolsa Formação, começaram em agosto com 7,5 mil alunos inscritos nas 9,4 mil vagas ofertadas, em cursos técnicos de nível médio profissionalizante, um preenchimento de 81% do total ofertado. Os principais cursos foram: Logística, Agenciamento de Viagem, Enfermagem, Eventos e Guia de Turismo. Dos 7,5 mil inscritos, um total de 6,2 mil efetivamente compareceu às aulas.
- ✦ Ensino a Distância: O Grupo Ser Educacional captou 1.095 alunos no 3T14, em seis diferentes estados da Região Nordeste do Brasil: Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará. A UNINASSAU utiliza uma plataforma que permite ao aluno acompanhar os cursos de forma online. Tal modelo diminui a necessidade da presença física do aluno no Polo de Apoio Presencial e possibilita que o estudante planeje melhor suas atividades acadêmicas, conciliando-as com as demais atividades de seu

Comentário do Desempenho

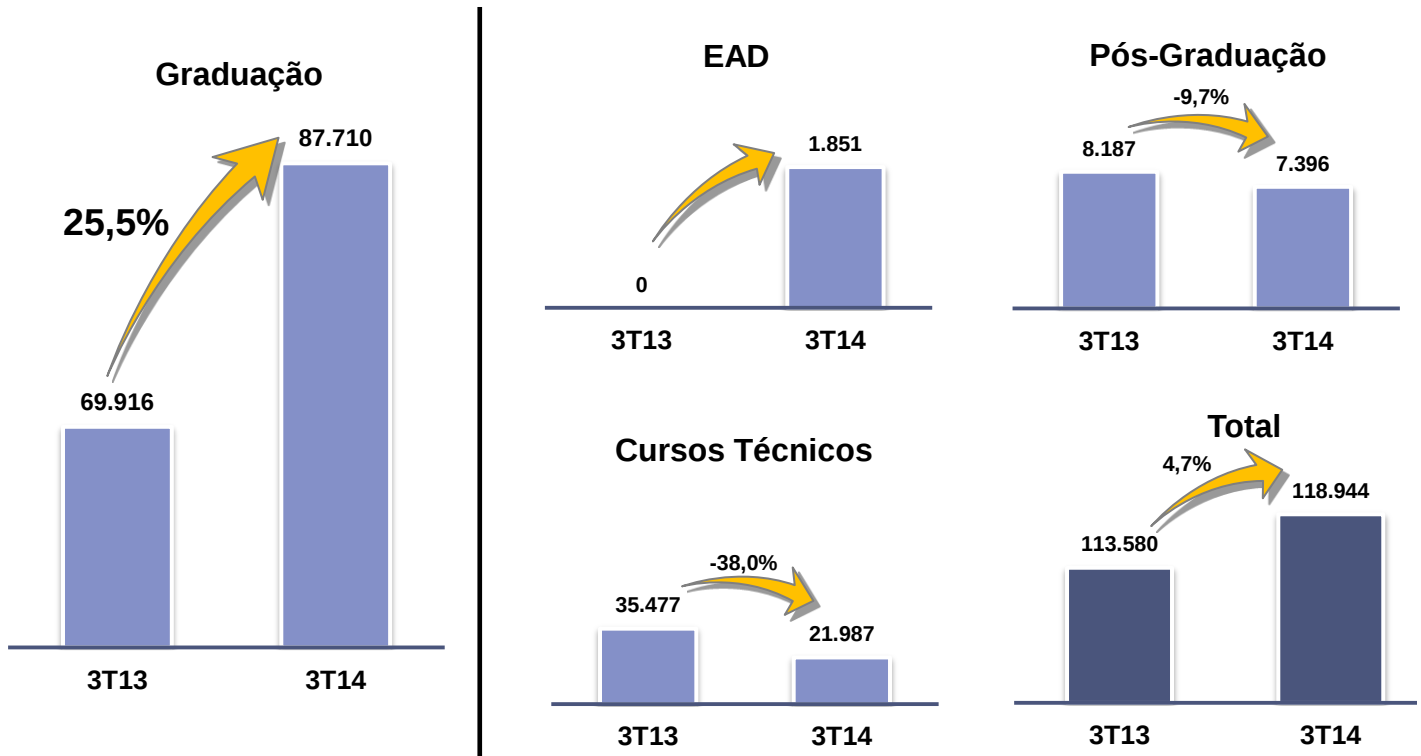
cotidiano. A entrada nesse novo segmento possibilita a diluição de custos com instalações e corpo docente. A estrutura de EAD foi reforçada com as seguintes mudanças: (i) processo de inscrição dos candidatos totalmente digital e automatizado; (ii) forma de ingresso flexibilizada, com entradas em praticamente todos os meses do ano.

- ✦ Em outubro, o Grupo Ser Educacional concretizou a mudança para o novo centro administrativo, no bairro de Santo Amaro, em Recife, o que possibilitará um ganho de escala e agilidade, em virtude da centralização de todas as atividades em um mesmo espaço físico.
- ✦ Iniciamos a 3ª turma do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), cujo objetivo é desenvolver gestores de forma sistemática e contínua, visando prepará-los para oportunidades decorrentes do nosso processo de expansão. O programa está dividido em 4 módulos, sendo composto de parte teórica e prática. Os módulos desenvolverão as seguintes competências: Conhecimento do Negócio, Planejamento, Monitoramento e coordenação de trabalhos e indicadores, Liderança e desenvolvimento de times e Tomada de decisão e solução de problemas. Em julho, ocorreu o Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG), em parceria com a *Hay Group*, com o objetivo de acelerar o processo de desenvolvimento dos diretores e gerentes, especificamente para a competência Gestão e Liderança de Times. Em outubro, o módulo de Gestão de Projetos foi ministrado para este mesmo grupo, com expectativa de geração de bons resultados em planejamento, gestão de equipes e *feedback*.
- ✦ Em termos financeiros, atingimos nos nove primeiros meses de 2014 uma receita líquida de R\$501,2 milhões, que representa um aumento de 50,9% em relação aos 9M13. O EBITDA ajustado (a soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos) totalizou R\$193,1 milhões nos 9M14, incremento de 56,9%. O lucro líquido alcançou R\$170,1 milhões, 79,5% superior aos 9M13, o que representou uma margem líquida de 33,9%, um incremento de 5,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

Base de Alunos

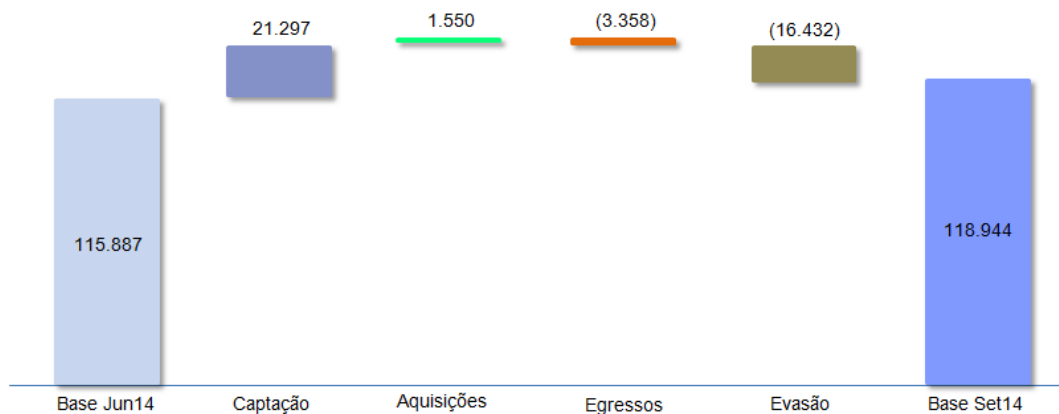


Encerramos o 3T14 com 87,7 mil alunos de graduação presencial, um crescimento de 25,5% em relação a setembro do ano anterior.

No 3T14, a base de alunos de EAD era de 1.851 estudantes, segmento que iniciou no primeiro semestre de 2014.

Evolução do Número de Alunos Total

A seguir, é apresentada a evolução do total de alunos, incluindo graduação, pós-graduação, Pronatec e EAD:



Comentário do Desempenho

A aquisição da FASE (Faculdade Santa Emília) agregou 1.550 alunos à nossa base neste trimestre. Para o 4T14, teremos o incremento dos alunos da UNAMA e FIT.

A base de alunos no final de setembro de 2014, considerando as modalidades presenciais da graduação, pós-graduação, ensino técnico e EAD, apresenta um crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período de 2013. Este resultado é derivado do crescimento de 25,5% no número de alunos de graduação e do início do segmento de EAD, que não existia no ano passado e impactado pela redução da base de alunos de Pronatec. A Companhia tem hoje 68,4% de seus alunos de graduação presencial nos primeiro e segundo anos dos cursos, o que demonstra um alto potencial de crescimento orgânico.

Número de Alunos	Graduação	EAD	Pós-graduação	Cursos Técnicos	Total
3T14	Total	Total	Total	Total	Total
Base jun14	86.503	998	7.834	20.552	115.887
Captação	13.110	1.095	885	6.207	21.297
Aquisições	1.550	-	-	-	1.550
Egressos	(2.098)	-	(1.260)	-	(3.358)
Evasão	(11.355)	(242)	(63)	(4.772)	(16.432)
Base set14	87.710	1.851	7.396	21.987*	118.944
% Base Set14 / Base Jun14	1,4%	85,5%	-5,6%	7,0%	2,6%
% Base Set14 / Base Set13	25,5%	N.M.	-9,7%	-38,0%	4,7%

* Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

Número de Alunos	Graduação	Pós-graduação	Cursos Técnicos	Total
3T13	Total	Total	Total	Total
Base jun13	66.857	8.476	873	76.206
Captação	13.996	1.069	35.183	50.248
Aquisições	-	-	-	-
Egressos	(2.000)	(1.315)	(516)	(3.831)
Evasão	(8.937)	(43)	(63)	(9.043)
Base set13	69.916	8.187	35.477	113.580
% Base set13 / Base jun13	4,6%	-3,4%	3963,8%	49,0%

A base de alunos de Pronatec considera apenas os alunos que efetivamente frequentam as aulas, diferentemente do montante divulgado no 3T13, quando informamos o número de alunos inscritos no Siscet.

Taxa de evasão

A taxa de evasão no segmento de graduação presencial, no 3T14, foi de 11,5%, em linha quando comparada a 11,3% no mesmo período do ano anterior.

$$\text{Indicador de Evasão} = \frac{\text{Evasão no período}}{(\text{Mat. Final em 30/06/14} - \text{Egressos} + \text{Captação} + \text{Aquisições})}$$

Comentário do Desempenho

Crescimento Orgânico

A Companhia possui 125,2 mil vagas anuais, sendo, deste total, 35,1 mil vagas referentes a EAD. No 3T14, foram autorizados 18 novos cursos, que totalizaram 407 cursos em setembro de 2014.

A Companhia segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos. Existem 69 cursos em fase final de aprovação no MEC, que devem ser autorizados até o final de 2014.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Receita Operacional Bruta	201.751	136.190	48,1%	209.922	-3,9%	593.134	398.202	49,0%
Mensalidades de Graduação	171.518	128.743	33,2%	184.963	-7,3%	513.788	378.351	35,8%
Mensalidades de Pós Graduação	3.546	4.475	-20,8%	3.665	-3,2%	10.720	11.575	-7,4%
Mensalidades de Ensino Técnico	22.323	308	7147,7%	18.506	20,6%	58.007	1.181	4811,7%
Mensalidade de EAD	1.682	-	0,0%	995	69,0%	3.044	-	0,0%
Outras	2.682	2.664	0,7%	1.793	49,6%	7.575	7.095	6,8%
Deduções da Receita Bruta	(30.693)	(24.586)	24,8%	(34.304)	-10,5%	(91.928)	(65.997)	39,3%
Descontos e Bolsas	(21.747)	(18.958)	14,7%	(25.526)	-14,8%	(66.468)	(49.613)	34,0%
Impostos	(8.946)	(5.628)	59,0%	(8.778)	1,9%	(25.460)	(16.384)	55,4%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	10,8%	13,9%	-3,1 p.p.	12,2%	-1,4 p.p.	11,2%	12,5%	-1,3 p.p.
Receita Operacional Líquida	171.058	111.604	53,3%	175.618	-2,6%	501.206	332.205	50,9%

No 3T14, a receita bruta foi de R\$ 201,8 milhões, apresentando um avanço de 48,1% em relação ao 3T13. Cabe destacar que a receita bruta do segmento de graduação foi de R\$ 171,5 milhões e representou 85,0% do total da receita no 3T14, com crescimento de 33,2% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao acréscimo na base de alunos, ao repasse da inflação nas mensalidades e o efeito de mix de cursos. Quando comparamos com o 2T14, a receita de graduação reduz 7,3%, devido ao atraso no calendário de rematrículas e captação.

No terceiro trimestre de 2014, considerando apenas o crescimento orgânico da Companhia, ou seja, excluindo-se as receitas com PRONATEC, EAD e as aquisições da Juvêncio Terra, FAL e FASE, o aumento da receita bruta seria de 44,9%.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$ 22,3 milhões, representando 11,1% do total. A receita do 3T14 cresceu 20,6% quando comparada ao 2T14, embora o número de alunos tenha aumentado 7,0%, em função de registros de receitas, face à disponibilização de extratos do Sístec.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,8% da receita total, com R\$ 3,5 milhões. Em 2015, ocorrerá o lançamento do EAD para o segmento de pós-graduação.

Outras receitas representam 1,3% da receita total, com R\$ 2,7 milhões.

Comentário do Desempenho

O percentual de descontos e bolsas de 10,8% da receita no 3T14 apresentou um decréscimo de 3,1 p.p. em relação ao 3T13, em função da restrição da política de descontos nas mensalidades, em virtude do incremento de alunos na base do FIES.

Em setembro de 2014, os alunos provenientes do FIES correspondiam a 51,2% da base de estudantes. A base de estudantes de FIES que já utilizava o instrumento do FGEduc correspondia a 87% do total.

A receita líquida total aumentou 53,3%, passando de R\$111,6 milhões no 3T13, para R\$171,1 milhões. Neste mesmo período, excluídas as receitas das aquisições da Juvêncio Terra, FAL e FASE, e também a referente ao PRONATEC e EAD, a receita líquida apresentou um crescimento orgânico de 50,6%. O crescimento apresentado deve-se, principalmente, a esforços comerciais e introdução de novos cursos que levaram a um aumento da captação de alunos.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio - Graduação	3T14	3T13	Var(%)	9M14	9M13	Var(%)
Ticket Médio - Graduação	555,55	505,19	10,0%	553,56	518,85	6,7%

O ticket médio no 3T14 foi de R\$555,55, um acréscimo de 10,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos o ticket médio do período de 9M14 contra 9M13, verifica-se um aumento de 6,7%, decorrente do repasse da inflação e da melhoria do mix de cursos.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(59.430)	(42.487)	39,9%	(61.607)	-3,5%	(172.964)	(119.802)	44,4%
Pessoal e encargos	(41.215)	(27.743)	48,6%	(44.171)	-6,7%	(121.697)	(81.258)	49,8%
Aluguéis	(12.805)	(11.099)	15,4%	(11.515)	11,2%	(35.428)	(24.638)	43,8%
Concessionárias	(3.172)	(1.625)	95,2%	(3.411)	-7,0%	(9.409)	(8.483)	10,9%
Serviço de terceiros e outros	(2.238)	(2.020)	10,8%	(2.510)	-10,8%	(6.430)	(5.423)	18,6%

Os custos caixa dos serviços totalizaram R\$59,4 milhões no 3T14, influenciados pelos custos com pessoal e encargos, aluguéis e concessionárias. O aumento de custos de pessoal foi em decorrência do aumento do corpo docente para atender novos cursos e unidades. O incremento do corpo docente no 3T14 comparado com o 3T13 foi de 843 professores, representando um incremento de 29,5% no quadro.

O aumento em aluguéis ocorreu em virtude dos seguintes fatores: (i) reajuste contratual dos aluguéis; e (ii) aumento da base de imóveis visando sustentar o crescimento da Companhia, incluindo instalações que ainda não se encontram operantes. Existem 14 unidades pré-operacionais que já estão pagando aluguel e que atualmente não geram receita.

Como percentual da receita líquida, os custos caixa dos serviços prestados passaram para 34,7%, um ganho de 3,3 p.p. em relação mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

% em relação à receita operacional líquida	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-34,7%	-38,1%	3,3 p.p.	-35,1%	0,3 p.p.	-34,5%	-36,1%	1,6 p.p.
Pessoal e encargos	-24,1%	-24,9%	0,8 p.p.	-25,2%	1,1 p.p.	-24,3%	-24,5%	0,2 p.p.
Aluguéis	-7,5%	-9,9%	2,5 p.p.	-6,6%	-0,9 p.p.	-7,1%	-7,4%	0,3 p.p.
Concessionárias	-1,9%	-1,5%	-0,4 p.p.	-1,9%	0,1 p.p.	-1,9%	-2,6%	0,7 p.p.
Serviço de terceiros e outros	-1,3%	-1,8%	0,5 p.p.	-1,4%	0,1 p.p.	-1,3%	-1,6%	0,3 p.p.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Receita Operacional Líquida	171.058	111.604	53,3%	175.618	-2,6%	501.206	332.205	50,9%
Custos dos serviços prestados	(62.229)	(44.170)	40,9%	(64.081)	-2,9%	(179.438)	(124.903)	43,7%
Lucro Bruto	108.829	67.434	61,4%	111.537	-2,4%	321.768	207.302	55,2%
Margem Bruta	63,6%	60,4%	3,2 p.p.	63,5%	0,1 p.p.	64,2%	62,4%	1,8 p.p.
(-) Depreciação	2.799	1.683	66,3%	2.474	13,1%	6.474	5.101	26,9%
Lucro Bruto Caixa	111.628	69.117	61,5%	114.011	-2,1%	328.242	212.403	54,5%
Margem Bruta Caixa	65,3%	61,9%	3,3 p.p.	64,9%	0,3 p.p.	65,5%	63,9%	1,6 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 61,5%, passando de R\$ 69,1 milhões no 3T13 para R\$ 111,6 milhões no 3T14. A margem bruta caixa alcançou 65,3% no 3T14 ante 61,9% no mesmo período de 2013.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Despesas Gerais e Administrativas	(48.393)	(32.935)	46,9%	(48.672)	-0,6%	(138.488)	(92.623)	49,5%
Pessoal e encargos	(19.976)	(13.837)	44,4%	(17.435)	14,6%	(53.791)	(36.957)	45,6%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.414)	(3.769)	96,7%	(6.312)	17,5%	(18.775)	(11.070)	69,6%
Publicidade	(7.652)	(5.347)	43,1%	(8.010)	-4,5%	(23.419)	(13.202)	77,4%
PDD	(4.989)	(2.710)	84,1%	(7.556)	-34,0%	(17.388)	(11.775)	47,7%
Depreciação e Amortização	(3.775)	(3.442)	9,7%	(3.266)	15,6%	(10.481)	(8.430)	24,3%
Materiais de Expediente	(1.423)	(1.551)	-8,3%	(2.657)	-46,4%	(5.403)	(4.051)	33,4%
Outros	(3.164)	(2.279)	38,8%	(3.436)	-7,9%	(9.231)	(7.138)	29,3%
Resultado Operacional	59.161	34.594	71,0%	60.629	-2,4%	178.226	111.680	59,6%

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 46,9%, passando de R\$ 32,9 milhões no 3T13, para R\$ 48,4 milhões no mesmo período de 2014, devido, principalmente a:

- Aumento de despesas com pessoal e encargos sociais (de R\$13,8 milhões no 3T13 para R\$20,0 milhões no 3T14) em virtude do aumento de *headcount* relacionado à expansão e adequação das áreas administrativas para fazer frente ao crescimento da Companhia.
- Aumento das despesas com publicidade (que passou de R\$5,3 milhões no 3T13 para R\$7,7 milhões no 3T14) devido ao reforço das campanhas do EAD, gastos com as unidades de Manaus, São Luís, FAL e FASE, além do fortalecimento da campanha de marketing para fazer frente ao evento da Copa do Mundo que ocorreu concomitantemente ao processo de captação da Companhia.

Comentário do Desempenho

A variação na conta de serviços prestados, do 3T14 em relação ao 3T13, foi decorrente dos gastos com consultorias em RH, implantação e manutenção de sistemas, serviços de advogados e auditores relativos a *due diligence* e da terceirização de alguns serviços.

A PDD representou 2,9% da receita líquida no 3T14, comparada a 4,3% no 2T14, devido principalmente o aumento das negociações que ocorrem no período de rematrícula.

De acordo com a portaria normativa nº 3, de 03 de janeiro de 2014, foi definido que os novos alunos que contrataram o FIES a partir de fevereiro de 2014 têm o risco coberto pelo FGEduc, inclusive para contratos com fiador, o que gerou incremento na utilização do FGEduc, impactando o nível de dedução na receita bruta.

Ao final do 3T14, a distribuição de alunos do FIES era de 87,4% com FGEduc e 12,6% com fiador.

% em relação à receita operacional líquida	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Despesas Gerais e Administrativas	-28,3%	-29,5%	1,2 p.p.	-27,7%	-0,6 p.p.	-27,6%	-27,9%	0,3 p.p.
Pessoal e encargos	-11,7%	-12,4%	0,7 p.p.	-9,9%	-1,8 p.p.	-10,7%	-11,1%	0,4 p.p.
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-4,3%	-3,4%	-1,0 p.p.	-3,6%	-0,7 p.p.	-3,7%	-3,3%	-0,4 p.p.
Publicidade	-4,5%	-4,8%	0,3 p.p.	-4,6%	0,1 p.p.	-4,7%	-4,0%	-0,7 p.p.
PDD	-2,9%	-2,4%	-0,5 p.p.	-4,3%	1,4 p.p.	-3,5%	-3,5%	0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,2%	-3,1%	0,9 p.p.	-1,9%	-0,3 p.p.	-2,1%	-2,5%	0,4 p.p.
Materiais de Expediente	-0,8%	-1,4%	0,6 p.p.	-1,5%	0,7 p.p.	-1,1%	-1,2%	0,1 p.p.
Outros	-1,8%	-2,0%	0,2 p.p.	-2,0%	0,1 p.p.	-1,8%	-2,1%	0,3 p.p.
Resultado Operacional	34,6%	31,0%	3,6 p.p.	-34,5%	69,1 p.p.	35,6%	33,6%	1,9 p.p.

As despesas operacionais representaram 28,3% da receita líquida no 3T14, um ganho de 1,2 p.p. quando comparado com o mesmo período de 2013. A linha de pessoal e encargos representou 11,7% da receita líquida, enquanto no 3T13 correspondia a 12,4%, demonstrando controle na parte administrativa.

A Companhia apresentou no 3T14 um crescimento expressivo no resultado operacional de 71,0%, passando de R\$34,6 milhões no 3T13 para R\$59,2 milhões no 3T14, com margem operacional de 34,6%.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2013 e 2014, a conciliação entre os valores do EBITDA e EBITDA Ajustado foi realizada da seguinte forma:

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Lucro (Prejuízo) Líquido¹	57.663	25.958	122,1%	53.721	7,3%	170.090	94.767	79,5%
(+) Resultado financeiro líquido ²	(1.858)	7.712	-124,1%	686	-370,8%	(4.785)	13.930	-134,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	3.356	924	263,2%	6.222	-46,1%	12.921	2.983	333,2%
(+) Depreciação e Amortização	6.574	5.125	28,3%	5.740	14,5%	16.955	13.531	25,3%
EBITDA³	65.735	39.719	65,5%	66.369	-1,0%	195.181	125.211	55,9%
Margem EBITDA	38,4%	35,6%	2,8 p.p.	37,8%	0,6 p.p.	38,9%	37,7%	1,3 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ⁵	3.043	2.305	32,0%	1.742	74,7%	9.476	6.145	54,2%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ⁶	2.093	248	744,0%	3.206	-34,7%	6.217	1.036	500,0%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁷	(5.937)	(5.226)	13,6%	(5.937)	0,0%	(17.810)	(9.369)	90,1%
EBITDA Ajustado⁴	64.934	37.046	75,3%	65.380	-0,7%	193.064	123.023	56,9%
Margem EBITDA Ajustada	38,0%	33,2%	4,8 p.p.	37,2%	0,7 p.p.	38,5%	37,0%	1,5 p.p.

1 Em função da nossa adesão ao PROUNI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido

2 Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3 EBITDA não é uma medida contábil.

4 O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5 Receita de juros e multa sobre mensalidades é composta pelo resultado financeiro líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6 Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7 Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 3T14 somou R\$64,9 milhões e, para o 3T13, R\$37,0 milhões, um aumento de 75,3%. A margem EBITDA ajustada encerrou o terceiro trimestre em 38,0%, com incremento de 4,8 p.p. em relação ao 3T13, pelo ganho de eficiência nas linhas de custos e despesas gerais e administrativas e também pelo resultado financeiro positivo.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
(+) Receita Financeira	11.629	2.817	312,8%	9.526	22,1%	34.237	7.928	331,8%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	3.043	2.305	32,0%	1.742	74,7%	9.476	6.145	54,2%
Rendimentos de aplicações financeiras	8.169	227	3498,7%	7.267	12,4%	22.958	1.046	2094,8%
Outros	417	285	46,3%	517	-19,3%	1.803	737	144,6%
(-) Despesa Financeira	(9.771)	(10.529)	-7,2%	(10.212)	-4,3%	(29.452)	(21.858)	34,7%
Despesas de Juros	(3.429)	(3.520)	-2,6%	(4.112)	-16,6%	(10.972)	(7.482)	46,6%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(5.209)	(5.067)	2,8%	(5.229)	-0,4%	(15.680)	(8.807)	78,0%
Descontos Concedidos	(316)	(1.365)	-76,8%	(507)	-37,7%	(1.364)	(3.894)	-65,0%
Outros	(817)	(577)	41,6%	(364)	124,5%	(1.436)	(1.675)	-14,3%
Resultado Financeiro	1.858	(7.712)	-124,1%	(686)	-370,8%	4.785	(13.930)	-134,4%

As receitas financeiras aumentaram 312,8% passando de R\$2,8 milhões no 3T13, para R\$11,6 milhões no mesmo período de 2014, em decorrência, principalmente, de rendimentos em aplicações financeiras, advindos do caixa proveniente do IPO.

As despesas financeiras passaram de R\$10,5 milhões no 3T13, para R\$9,8 milhões no 3T14, em função da diminuição dos descontos concedidos nas mensalidades.

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro líquido atingiu R\$1,9 milhão no 3T14 contra R\$7,7 milhões negativos no 3T13, devido basicamente ao efeito dos rendimentos das aplicações financeiras. No 4T14, parte do caixa investido será utilizada para o pagamento das aquisições da UNAMA e da FIT.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Lucro Operacional	59.161	34.594	71,0%	60.629	-2,4%	178.226	111.680	59,6%
(+) Resultado Financeiro	1.858	(7.712)	-124,1%	(686)	-370,8%	4.785	(13.930)	-134,4%
(+) IR / CS do Exercício	(3.356)	(924)	263,2%	(6.222)	-46,1%	(12.921)	(2.983)	333,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	57.663	25.958	122,1%	53.721	7,3%	170.090	94.767	79,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>33,7%</i>	<i>23,3%</i>	<i>10,5 p.p.</i>	<i>30,6%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>33,9%</i>	<i>28,5%</i>	<i>5,4 p.p.</i>

O lucro operacional apresentou um crescimento de 71,0%, passando de R\$34,6 milhões no 3T13, para R\$59,2 milhões no 3T14. Esse aumento deve-se, principalmente, ao robusto crescimento da base de alunos que incide diretamente no aumento das receitas e à gestão de custos e despesas.

O lucro líquido do período aumentou de R\$26,0 milhões no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2013, para R\$57,7 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 122,1%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do exercício passou de 23,3% para 33,7% nos mesmos períodos, representando um aumento de 10,5 p.p. na margem líquida. Um fator importante que afeta o lucro líquido no 3T14 é a incidência do imposto de renda sobre a base de cálculo oriunda do Pronatec, que não goza de isenção fiscal e o reflexo do excesso da receita financeira, impactando a apuração do imposto. Outro item a destacar foi a contabilização de juros sobre capital próprio, que gerou uma economia de IR/CSLL no valor aproximado de R\$ 1,0 milhão.

FIES

FIES ('000)	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/13	3T14
Alunos	28.079	33.483	48.670	70.255	87.710
Alunos FIES	1.017	2.896	15.916	31.432	44.942
% de Alunos FIES	3,6%	8,6%	32,7%	44,7%	51,2%

O Programa de Financiamento Estudantil, ou FIES é um programa do MEC para financiar alunos que não podem arcar com o custo total de sua educação. Para receber os benefícios do FIES, os alunos devem estar regularmente matriculados em uma instituição de ensino superior privada registrada no FIES que tenha avaliação positiva do MEC.

Em função do aumento da penetração do FIES como opção de financiamento de nossos alunos, nossa exposição ao repasse das mensalidades do FIES por parte do Governo Federal tem aumentado. Estamos utilizando o FIES como ferramenta de retenção do aluno no ensino superior.

Os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representam 51,2% da base de alunos de graduação e 62% da receita líquida de graduação da Companhia no mesmo período. O percentual de alunos que possuem FIES diminuiu em relação ao 2T14, quando era de 52%, porque ainda há alunos em processo de aditamento de contrato, e que estão classificados como alunos regulares.

Comentário do Desempenho

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Contas a Receber Bruto	100.810	131.501	127.208	103.605	113.858	139.205	195.489	180.626
Mensalidades de alunos	50.770	59.408	66.307	28.584	35.883	33.970	43.577	35.479
FIES	12.117	30.394	21.213	44.220	43.470	69.776	109.410	101.518
PRONATEC	-	-	-	-	6.573	6.639	15.347	12.893
Acordos a receber	20.615	25.325	23.842	16.661	14.153	15.839	16.361	19.050
Créditos Educativos a Receber	13.882	14.875	13.473	12.160	10.973	10.376	9.628	9.023
Outros	3.426	1.499	2.373	1.980	2.806	2.605	1.166	2.663
Saldo PDD	(45.661)	(48.284)	(54.726)	(13.408)	(17.741)	(18.459)	(18.344)	(19.829)
Contas a Receber Líquido	55.149	83.217	72.482	90.197	96.117	120.746	177.145	160.797
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	283.285	322.389	367.038	405.947	456.761	504.304	566.308	625.762
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	70	93	71	80	76	86	113	93
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	76.330	94.436	133.068	163.233	193.504	230.853	266.072	306.304
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	57	116	57	98	81	109	148	119

Nosso giro do contas a receber de FIES sofreu com a alteração de cronograma do FNDE, onde as recompras vêm ocorrendo apenas nos primeiros dias do mês subsequente, o que já vem sendo praticado de fato desde o final de 2013. Em setembro, houve um atraso no recebimento do FIES, regularizado em 02 de outubro de 2014, no valor de R\$7 milhões, impactando no saldo do contas a receber de setembro/14. Se estes pagamentos fossem realizados em setembro, o “Dias do contas a receber de FIES” ajustado seria de 111 dias.

O processo de aditamento do FIES sofreu impacto de atraso nos meses de agosto e setembro, em função de ajustes operacionais no SISFIES, além de atraso nas matrículas, afetado pelo efeito da Copa do Mundo. Outro efeito que impactou o giro foi a concentração de aditamentos e renovação dos contratos de FIES no 3T14.

O giro de contas a receber ex-FIES e ex-PRONATEC foi de 66 dias. Buscando melhoras no giro de contas a receber ex-FIES e ex-PRONATEC, estamos estabelecendo controles e metas para a gestão da arrecadação ex-FIES, tais como: conversão de alunos em dificuldades financeiras para o FIES, refinamento da régua de cobrança, implementação de novos canais de atendimento, bem com o processo de negociação online.

A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa (PDD) em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. O critério utilizado pela Companhia é provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES.

Comentário do Desempenho

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	3T14	A.V. (%)	4T13	A.V. (%)
A vencer	8.659	45,5%	3.092	21,8%
Vencidas até 30 dias	2.424	12,7%	1.588	11,2%
Vencidas de 31 a 60 dias	1.410	7,4%	1.291	9,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	692	3,6%	1.358	9,6%
Vencidas de 91 a 179 dias	2.011	10,6%	3.418	24,2%
Vencidas há mais de 180 dias	3.854	20,2%	3.406	24,1%
TOTAL	19.050	100,0%	14.153	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	10,5%		12,4%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 45,5% dos acordos estavam a vencer, uma melhoria significativa em relação ao 2T14, quando 23,5% dos contratos negociados estavam em dia. Várias ações foram desenvolvidas para aprimorar os mecanismos de controle de crédito e acelerar o processo de cobrança.

Em setembro de 2013, a Companhia passou a adotar por procedimento efetuar a baixa dos títulos vencidos há mais de 360 dias, em linha com a prática de mercado.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD até 30 de setembro de 2014:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2013	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/09/2014
Total	17.741	17.388	(15.300)	19.829

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	9M14	% do Total	12M13	% do Total
CAPEX Total	138.101	100,0%	119.542	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	60.221	43,6%	52.205	43,7%
Equipamentos / Biblioteca / TI	29.019	21,0%	37.080	31,0%
Licença MEC	3.001	2,2%	2.492	2,1%
Veículos e aeronave	148	0,1%	6.243	5,2%
Licenças de Software	3.437	2,5%	3.445	2,9%
Convênios	736	0,5%	593	0,5%
Outros	531	0,4%	407	0,3%
Aquisições	41.008	29,7%	17.077	14,3%

No período de 9M14, a Companhia investiu R\$60,2 milhões para aquisição de imóveis e construção ou reforma de campi (43,6%). Grande parte do consumo destes investimentos vem do projeto de expansão orgânica.

Do total de R\$60,2 milhões de aquisições de imóveis, o valor de R\$13,2 milhões refere-se ao terreno de São Luís que poderá futuramente retornar ao capital da companhia na forma de *sale leaseback* (acordo comercial pelo qual a propriedade é, simultaneamente, vendida e alugada de volta ao proprietário, geralmente por um longo prazo). Além deste, a Companhia adquiriu um imóvel localizado na cidade de Fortaleza, tendo desembolsado R\$3,6 milhões e um em Recife, com pagamento de R\$2,6 milhões.

Comentário do Desempenho

A Companhia está realizando os investimentos de expansão na maioria das praças em que atua para suportar o crescimento orgânico e também em novas localizações para abertura de unidades em fase de credenciamento pelo Ministério da Educação.

Do montante referente a aquisições, R\$24,3 milhões correspondem ao adiantamento para o investimento na UNAMA, R\$13,5 milhões correspondem à compra da FAP, em Teresina, realizada em janeiro de 2013, R\$1,5 milhão à FASE, R\$0,9 milhão à FAL, R\$0,8 milhão à FADE.

No 4T14, haverá o desembolso para aquisição da UNAMA e FIT, no valor de R\$116,5 milhões.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/09/2014	30/09/2013	Var. (%) set14 x set13	31/12/2013	Var. (%) set14 x dez13
Patrimônio líquido	592.146	134.798	339,3%	451.366	31,2%
Caixa e disponibilidades	70.267	19.887	253,3%	217.260	-67,7%
Títulos e valores mobiliários	207.316	-	0,0%	84.311	145,9%
Endividamento bruto	(130.296)	(128.635)	1,3%	(127.533)	2,2%
Empréstimos e Financiamentos	(107.645)	(108.473)	-0,8%	(107.836)	-0,2%
Curto prazo	(23.675)	(19.187)	23,4%	(17.836)	32,7%
Longo prazo	(83.970)	(89.286)	-6,0%	(90.000)	-6,7%
Compromissos a pagar *	(22.651)	(20.162)	12,3%	(19.697)	15,0%
Caixa (dívida) líquido	147.287	(108.748)	-235,4%	174.038	-15,4%

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 30 de setembro de 2014, o Grupo Ser Educacional possuía uma posição de caixa líquida de dívidas de R\$147,3 milhões.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	30/09/2014	A.V. (%)	31/12/2013	A.V. (%)
Curto Prazo				
2014	15.259	14,2%	17.836	16,5%
2015	8.416	7,8%	-	0,0%
Total Curto Prazo	23.675	22,0%	17.836	16,5%
Longo Prazo				
2015	8.313	7,7%	23.241	21,6%
2016	31.964	29,7%	27.620	25,6%
2017	20.196	18,8%	17.410	16,1%
2018	14.961	13,9%	13.885	12,9%
2019	7.901	7,3%	7.019	6,5%
A partir de 2020	635	0,6%	825	0,8%
Total Longo Prazo	83.970	78,0%	90.000	83,5%
Total de Empréstimos e Financiamentos	107.645	100,0%	107.836	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, apenas 22,0% é de curto prazo, sendo que 70,3% tem vencimento a partir de 2016.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

No período de 9M14, a Companhia apresentou uma diminuição de caixa de R\$147,0 milhões, decorrentes da utilização de R\$261,1 milhões nas atividades de investimento e R\$29,8 milhões nas atividades de financiamento, contra uma geração de caixa de R\$144,0 milhões com as atividades operacionais, conforme reconciliação abaixo:

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	80.942	29.933	170,4%	143.956	107.194	34,3%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(184.011)	(38.903)	373,0%	(261.106)	(83.638)	212,2%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(22.483)	(32.619)	-31,1%	(29.843)	(20.851)	43,1%
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(125.552)	(41.589)	201,9%	(146.993)	2.705	-5534,1%
Demonstração do aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	-	-	0,0%	217.260	17.182	1164,5%
No fim do período	(125.552)	(41.589)	201,9%	70.267	19.887	253,3%
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(125.552)	(41.589)	201,9%	(146.993)	2.705	-5534,1%

O fluxo de caixa de investimentos representa o CAPEX da Companhia no período, excluindo-se a linha de Títulos e Valores Mobiliários, que representa R\$123,0 milhões. Deste montante, R\$116,5 milhões serão destinados à aquisição da UNAMA.

O nosso caixa operacional vem sendo impactado pelos atrasos de repasse do FIES e por falhas sistêmicas e operacionais do Sisfies.

Dividendos

Em 14 de agosto de 2014, em reunião do Conselho de Administração, foi deliberado pagamento de dividendo relativo ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 0,145 por ação, pago em 27 de agosto, totalizando um montante de R\$18,2 milhões.

Conforme deliberação em Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de novembro de 2014, foi aprovado, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a realizar-se até 30 de abril de 2015, o pagamento de juros a título de remuneração sobre capital próprio (“JCP”), observadas as disposições legais e estatutárias aplicáveis, com retenção de Imposto de Renda na Fonte para pessoas físicas e jurídicas conforme legislação vigente. O evento contempla todas as 125.213.244 ações escriturais emitidas, em que se divide o capital social, perfazendo o montante bruto de R\$ 7.019.764,25, sendo R\$0,056062474 por ação ordinária, sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países para os quais a legislação estabeleça alíquotas diversas. Fazem jus ao recebimento dos juros os acionistas inscritos nesta data, sendo as ações negociadas “ex direito” aos juros sobre capital próprio a partir de 17 de novembro de 2014. O pagamento será efetuado no dia 28 de novembro de 2014 através do Banco Itaú S/A. Esse valor será imputado ao dividendo anual obrigatório que vier a ser aprovado na Assembléia Geral Ordinária de 2015.

Comentário do Desempenho

Reconhecimento



O Grupo Ser Educacional foi eleito pela revista ISTOÉ Dinheiro como a Empresa do Ano no prêmio “As Melhores do *Middle Market* 2014”. Além da premiação principal, a Ser Educacional foi agraciada com o prêmio especial de “Melhor Gestão Financeira” e também vencedora na categoria Educação. O prêmio “As melhores do *Middle Market*” avaliou 1.352 empresas de médio porte em expansão e com receita líquida entre R\$ 70 milhões e R\$ 500 milhões por ano, sendo considerados os dados de 2013, e analisando critérios como balanço financeiro, aspectos de crescimento, governança corporativa, inovação, sustentabilidade e práticas de recursos humanos.

Mercado de Capitais

Ao completar um ano como companhia aberta, a Ser Educacional convidou investidores, acionistas e interessados no mercado de capitais para vivenciar um dia na instituição. Com a presença do fundador do Grupo, Janguê Diniz, os executivos da instituição abrangeram os desafios e projetos das diversas áreas: acadêmica, operacional, financeira, entre outras. Um *site visit* aos diversos campi da instituição completou o evento.

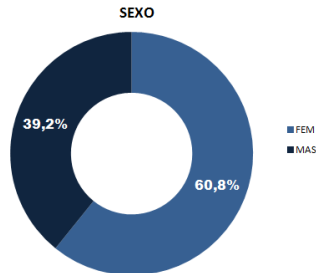


Comentário do Desempenho

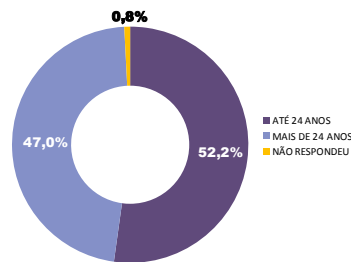
Perfil do Aluno

Realizamos neste 3T14 uma pesquisa com 5,5 mil alunos para traçar o perfil do estudante da Faculdade Maurício de Nassau. Com base neste estudo, destacamos as seguintes características:

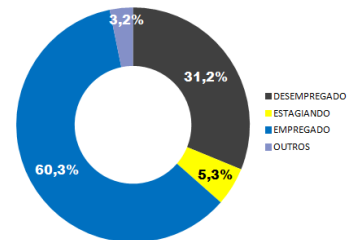
PERFIL SOCIOECONÔMICO
ALUNOS DE GRADUAÇÃO NASSAU



PERFIL SOCIOECONÔMICO
ALUNOS DE GRADUAÇÃO NASSAU



PERFIL SOCIOECONÔMICO
ALUNOS DE GRADUAÇÃO NASSAU



Recursos Humanos

Realizamos sistematicamente o programa de premiação 110% para os melhores profissionais das células de atendimento ao cliente, com base na avaliação de desempenho, prova de conhecimentos sobre nossos procedimentos e avaliação do cliente oculto. Isto visa aprimorar nossos processos de atendimento e índices de satisfação.

Responsabilidade Social

A ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) concedeu o “Selo Instituição Socialmente Responsável”, certificando a participação do Centro Universitário Maurício de Nassau, na campanha 2014 do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.



Comentário do Desempenho

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede em Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBovespa SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é a maior organização privada no setor de ensino superior nas regiões Nordeste e Norte do Brasil. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 11 estados e 21 cidades, reunindo 30 unidades, mais de 118 mil alunos e 7,8 mil colaboradores. A companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau e UNAMA (Universidade da Amazônia), por meio das quais oferece mais de 400 cursos.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de educação de graduação, pós graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Recife, Estado de Pernambuco, com registro arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco.

O Grupo possui vinte e uma empresas constituídas sob a forma de sociedades de responsabilidade limitada e, reúne um Centro Universitário e vinte e uma faculdades, distribuídas em onze Estados do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2014, segundo as recomendações dos membros do Comitê de Auditoria e Compliance.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos lucros líquidos dos períodos apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As práticas contábeis adotadas na preparação da informação trimestral de 30 de setembro de 2014 são as mesmas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração intermediária” e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim financial reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Demonstrações financeiras intermediárias individuais

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração intermediária” e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais quanto nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais diferem da IAS 34 – *Interim financial reporting*, aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma

perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas %		Indiretas %	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	99,99	100,00	100,00
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	99,99	100,00	100,00
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	0,01	0,01	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - SIESPI	99,99	99,99	100,00	100,00
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99	100,00	100,00
Winglet Escola de Aviação Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Associação de Ensino Superior Anglo Líder - AESAL	99,99	(a)	100,00	(a)
Centro Educacional e Desportivo FASE	99,99	(a)	100,00	(a)

(a) Empresa adquirida em 2014.

O período de abrangência das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, sendo que para as contas do resultado, os valores apenas são consolidados da data em que o controle foi adquirido pela companhia em diante.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.4.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

2.4.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 2.5 e 2.3).

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

2.6 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

2.7 Adiantamentos para Investimentos

Os adiantamentos para investimentos constituem-se a recursos do Grupo investidos para obtenção de controle de futuros investimentos. Estes investimentos ainda não estão sob controle do Grupo, consequentemente, não estão sendo consolidados nestas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras intermediárias individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - *goodwill* é apresentado no investimento.

2.9 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

(c) Licenças e implantações de *softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

(d) Licenças de operação

As licenças de operação são capitalizadas com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como credenciamento das Unidades. As licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Conteúdo Digital

O Conteúdo Digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço da Companhia. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

(f) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confirmam aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

(g) Fundo de comércio

São ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundo de comércio). São amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de aluguel dos imóveis alugados.

(h) Intangíveis identificados em aquisições

Os intangíveis identificados em aquisições são registrados com base em laudos de avaliação suportando as combinações de negócios efetuados pela Companhia. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(i) Marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos. As marcas não possuem vida útil definida.

2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo)

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.15 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16 Tributação

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Para as unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, as atividades de ensino superior de graduação gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”.

(b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, incidem o Programa de Integração Social “PIS” e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS” nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI” são isentas do Programa de Integração Social “PIS” e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS”.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

Em 12 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil publicou a Instrução Normativa SRF nº 1394, que regulamenta a Lei nº 11.096/05. A Instrução Normativa SRF nº 1394 introduziu disposições em relação às isenções fiscais instituídas pelo PROUNI, que passa a produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza “ISS”, conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita da Companhia.

2.17 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

2.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.19 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a Unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço. Os recebimentos antecipados de mensalidades são registrados como “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos no mês de competência da prestação dos serviços.

A Companhia aderiu, em outubro de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), criado pelo Ministério da Educação (MEC) para expandir a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores brasileiros. As receitas são geradas com base na bolsa-formação, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação de serviço, considerando a confirmação de presença por cada aluno, de acordo com as condições e requisitos do programa.

(b) Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo - FGEDUC

A Companhia registra como desconto os encargos educacionais decorrentes dos contratos de financiamento garantidos pelos alunos que aderiram ao FGEDUC, de acordo com a Portaria Normativa Nº 21 de 21 de outubro de 2010, Portaria Normativa Nº 14 de 28 de junho de 2012 e Portaria Normativa Nº 3 de 3 de janeiro de 2014. Os encargos educacionais somam 5,63% da receita oriunda dos alunos que possuem adesão ao FGEDUC pelo FIES.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.21 Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior presencial, a Companhia está organizada em uma única Unidade de negócio. Os cursos oferecidos pela Companhia, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Passivos contingentes

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Vide Nota 24.

(b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(c) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação dos valores justos dos ativos e passivos da combinação e também do ágio residual. (Vide comentários na Nota 26).

(d) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua análises para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.

(e) Intangíveis de vida útil indefinida

A Companhia possui intangíveis identificados, licenças de cursos e marcas, oriunda de combinações de negócios o qual possuem vida útil indefinida. Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) nos intangíveis identificados o qual possuem vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxa pós fixada do certificado de depósitos interbancário (CDI).

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa. A Companhia mantém registrado provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição, análise de crédito (SPC e Serasa).

A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 7 (e) que demonstra também a movimentação da provisão para devedores duvidosos no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com sua política financeira, onde os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras com baixo risco de crédito de acordo com as agências de crédito Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	24.148	33.765	59.800	1.323
Arrendamento Mercantil	22.427	44.853	67.278	256.074
Fornecedores	8.757			
Compromisso a pagar	17.764	4.887		
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	19.302	26.970	80.055	6.183
Arrendamento Mercantil	22.189	44.852	67.278	295.320
Fornecedores	9.067			
Compromisso a pagar	14.600	5.097		
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	27.875	37.070	67.697	1.781
Arrendamento Mercantil	23.747	47.493	71.238	266.930
Fornecedores	12.653			
Compromisso a pagar	17.764	4.887		
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	21.995	29.012	81.339	6.183
Arrendamento Mercantil	23.509	47.492	71.238	308.485
Fornecedores	11.377			
Compromisso a pagar	14.600	5.097		

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Total de empréstimos e financiamentos bancários	(107.645)	(107.836)
Total de compromissos a pagar	(22.651)	(19.697)
Caixa e equivalentes de caixa	70.267	217.260
Títulos e valores mobiliários	207.316	84.311
Dívida líquida	147.287	174.038
Total do patrimônio líquido	592.146	451.366
Índice de alavancagem financeira	Não Aplicável	Não Aplicável

4.3 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na última taxa básica de juros determinada pelo BACEN na reunião do Comitê de Política Monetária em 29 de outubro de 2014 (11,25% a.a), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e TJLP com cada cenário.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cenário Elevação do CDI e TJLP				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações Financeiras 65.305	CDI	11,25% 7.347	14,06% 9.184	16,88% 11.020
Títulos e Valores Mobiliários 207.316	CDI	11,25% 23.323	14,06% 29.154	16,88% 34.985
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Financiamentos - Capital de Giro (87.855)	CDI	11,25% (9.884)	14,06% (12.355)	16,88% (14.826)
Finame (7.076)	TJLP	5,00% (354)	6,25% (442)	7,50% (531)
Posição Líquida		20.432	25.540	30.649

Cenário Queda do CDI e TJLP				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações Financeiras 65.305	CDI	11,25% 7.347	8,44% 5.510	5,63% 3.673
Títulos e Valores Mobiliários 207.316	CDI	11,25% 23.323	8,44% 17.492	5,63% 11.662
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Financiamentos - Capital de Giro (87.855)	CDI	11,25% (9.884)	8,44% (7.413)	5,63% (4.942)
Finame (7.076)	TJLP	5,00% (354)	3,75% (265)	2,50% (177)
Posição Líquida		20.432	15.324	10.216

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	1.543	9.015
Contas a receber de clientes	79.795	50.561
Partes relacionadas	17.687	6.358
	<u>99.025</u>	<u>65.934</u>
Mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	65.257	206.116
Títulos e valores mobiliários	207.316	84.311
	<u>272.573</u>	<u>290.427</u>
	<u>371.598</u>	<u>356.361</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	101.226	102.582
Arrendamentos mercantis	151.224	152.986
Partes relacionadas	78.120	56.330
Fornecedores	8.757	9.067
Compromissos a pagar	22.651	19.697
	<u>361.978</u>	<u>340.662</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	4.962	11.100
Contas a receber de clientes	160.797	96.117
Partes relacionadas		2.270
	<u>165.759</u>	<u>109.487</u>
Mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	65.305	206.160
Títulos e valores mobiliários	207.316	84.311
	<u>272.621</u>	<u>290.471</u>
	<u>438.380</u>	<u>399.958</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	107.645	107.836
Arrendamentos mercantis	159.327	161.222
Fornecedores	12.653	11.377
Compromissos a pagar	22.651	19.697
	<u>302.276</u>	<u>300.132</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Numerários em caixa	269	86	996	723
Bancos - conta corrente	1.274	8.929	3.966	10.377
Aplicações financeiras	65.257	206.116	65.305	206.160
Caixa e equivalentes de caixa	66.800	215.131	70.267	217.260
Aplicações financeiras	116.253		116.253	
Debêntures de Instituições financeiras	91.063	84.311	91.063	84.311
Títulos e Valores mobiliários	207.316	84.311	207.316	84.311
Total	274.116	299.442	277.583	301.571

O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento não superior a 90 dias, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Os recursos aplicados nas aplicações financeiras e debêntures estão da seguinte forma:

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Banco	Remuneração				
Banco Itaú	Compromissada - 101,4% do CDI	5.719	83.537	5.719	83.537
Banco Santander	CDB - 102,0% do CDI	59.431	71.791	59.431	71.791
Banco BTG Pactual	CDB - 101,0% do CDI		50.687		50.687
Banco Safra	CDB - 100,0% do CDI	107	101	109	101
Banco do Brasil	CDB - 100,0% do CDI			25	26
Banco Bradesco	CDB - 100,0% do CDI			21	18
Aplicações financeiras		65.257	206.116	65.305	206.160
Banco Santander	Debêntures - 103,5% do CDI	57.090	52.805	57.090	52.805
Banco Santander	CDB - 102,0% do CDI	116.253		116.253	
Banco Bradesco	Debêntures - 100,0% do CDI	33.973	31.506	33.973	31.506
Títulos e valores mobiliários		207.316	84.311	207.316	84.311

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Mensalidades de alunos (a)	15.490	16.997	35.479	35.883
FIES a Receber (c)	44.606	17.935	101.518	43.470
Pronatec	11.255	6.171	12.893	6.573
Acordos a receber (b)	10.415	8.256	19.050	14.153
Creditos educativos a receber (d)	6.700	8.044	9.023	10.973
Outros	2.552	2.115	2.663	2.806
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	(11.223)	(8.957)	(19.829)	(17.741)
	<u>79.795</u>	<u>50.561</u>	<u>160.797</u>	<u>96.117</u>
(-) Circulante	<u>(75.828)</u>	<u>(46.345)</u>	<u>(155.653)</u>	<u>(90.641)</u>
Não circulante	<u>3.967</u>	<u>4.216</u>	<u>5.144</u>	<u>5.476</u>

Os recebíveis não circulantes referem-se aos créditos educativos a receber.

(a) Mensalidades de alunos

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Vencidas até 30 dias	3.006	2.718	9.487	6.655
Vencidas de 31 a 60 dias	2.125	2.492	4.644	5.299
Vencidas de 61 a 90 dias	359	3.080	837	5.838
Vencidas de 91 a 180 dias	3.942	6.432	10.506	11.914
Vencidas há mais de 180 dias	6.306	4.868	10.548	10.192
	<u>15.738</u>	<u>19.590</u>	<u>36.022</u>	<u>39.898</u>
Créditos a identificar	<u>(248)</u>	<u>(2.593)</u>	<u>(543)</u>	<u>(4.015)</u>
	<u>15.490</u>	<u>16.997</u>	<u>35.479</u>	<u>35.883</u>

(b) Acordos a receber

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. A Companhia oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno, porém considera seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

crédito concedido. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	4.716	1.791	8.659	3.092
Vencidas até 30 dias	1.264	921	2.424	1.588
Vencidas de 31 a 60 dias	772	733	1.410	1.291
Vencidas de 61 a 90 dias	357	786	692	1.358
Vencidas de 91 a 180 dias	1.072	1.953	2.011	3.418
Vencidas há mais de 180 dias	2.234	2.072	3.854	3.406
	<u>10.415</u>	<u>8.256</u>	<u>19.050</u>	<u>14.153</u>

(c) FIES a receber

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

(d) Créditos educativos

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundaplub (Fundação Aplub de Crédito Educativo) e Educured, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
<u>Crédito educativo a receber</u>				
Fundaplub e Educured	6.700	8.044	9.023	10.973
	<u>6.700</u>	<u>8.044</u>	<u>9.023</u>	<u>10.973</u>
(-) Circulante	(2.733)	(3.828)	(3.879)	(5.497)
Não circulante	<u>3.967</u>	<u>4.216</u>	<u>5.144</u>	<u>5.476</u>

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento dos saldos de crédito educativo a receber é apresentada a seguir:

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	5.711	6.835	7.504	8.958
Vencidas até 30 dias	64	190	76	243
Vencidas de 31 a 60 dias	118	126	164	182
Vencidas de 61 a 90 dias	97	77	141	129
Vencidas de 91 a 180 dias	264	278	397	462
Vencidas há mais de 180 dias	446	538	741	999
	6.700	8.044	9.023	10.973

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

No presente momento o cálculo da Companhia na provisão para créditos de liquidação duvidosa refere-se a provisão dos títulos vencidos há mais de 180 dias. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES foi realizado da seguinte forma:

- (i) Alunos FIES com fiador (foi constituída provisão para o percentual de 2,25% dos contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 15% de inadimplência).
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída provisão para os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída para os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.

Em adição a política supramencionada a Companhia realiza uma análise individual do contas a receber, onde não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade.

Desde 30 de setembro de 2013, ficou estabelecido que somente as mensalidades de faculdades vencidas até 360 dias permaneceriam nas contas a receber. Em decorrência dessa decisão, a Companhia efetua baixa de todos os títulos vencidos há mais de 360 dias trimestralmente.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do período / exercício	8.957	26.943	17.741	45.661
Baixa de créditos incobráveis	(6.071)	(28.862)	(15.300)	(47.921)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	8.337	10.876	17.388	20.001
No final do período / exercício	<u>11.223</u>	<u>8.957</u>	<u>19.829</u>	<u>17.741</u>

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, encontram-se vencidas, mas não *impaired* os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Vencidas até 30 dias	4.334	3.829	11.987	8.486
Vencidas de 31 a 60 dias	3.015	3.351	6.219	6.775
Vencidas de 61 a 90 dias	813	3.943	1.672	7.326
Vencidas de 91 a 180 dias	5.278	8.663	12.919	15.800
	<u>13.440</u>	<u>19.786</u>	<u>32.797</u>	<u>38.387</u>

8 Tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Tributos a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.247	844	2.991	2.219
Imposto sobre serviço - ISS			27	28
Pis e cofins a compensar	369	99	471	184
INSS a recuperar	8	8	35	35
Outros	10	10	57	47
	<u>1.634</u>	<u>961</u>	<u>3.581</u>	<u>2.513</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Tributos a recolher				
Imposto sobre serviço - ISS	1.505	117	4.949	3.158
PIS e COFINS	343	2.025	898	826
Imposto de renda retido na fonte	1.857	1.364	2.285	2.139
INSS		969	607	1.574
IPTU a recolher	263		478	3
Outros	429	463	534	567
	<u>4.397</u>	<u>4.938</u>	<u>9.751</u>	<u>8.267</u>

9 Adiantamento para investimentos

Em 02 de julho de 2014, O Grupo através da sua subsidiária, ICES – Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda, efetuou um adiantamento para investimento no montante de R\$ 24.300 referente à aquisição da totalidade do capital social das sociedades (i) União de Ensino Superior do Pará – UNESPA, mantenedora da Universidade da Amazônia – UNAMA, sediada em Belém-PA; e (ii) Instituto Santareno de Educação Superior – ISES, mantenedor das Faculdades Integradas do Tapajós - FIT, sediado em Santarém-PA; e (b) os direitos de associado (i) na Associação de Educação Superior do Médio Amazonas – AESMA; e (ii) na Fundação Instituto para Desenvolvimento da Amazônia – FIDESA.

O valor foi depositado em conta vinculada da operação. A conta vinculada possui natureza de proteção ao Grupo, o qual será liquidada após o termo de encerramento do contrato de compra e venda.

10 Investimentos**(a) Composição do saldo (Controladora)**

	Controladora	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Investimentos em empresas controladas	285.990	188.946
	<u>285.990</u>	<u>188.946</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas (Controladora)

	Controladora	
	30 de	31 de
	setembro	dezembro
	de 2014	de 2013
No início do exercício	188.946	118.430
Aumento de capital		22.297
Cisão do capital social das investidas		(51.475)
Participação nos lucros de subsidiárias	90.207	66.646
Aquisição de controladas	6.837	33.048
No final do exercício	<u>285.990</u>	<u>188.946</u>

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Participação (Controladora)

	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	Goodwill
					31/12/2013	31/12/2013
Controladas						
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	100,00	3.526	511	3.526	4.140
FINN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	65	4	65	
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	100,00	22.531	16.609	22.531	
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	835	(83)	835	
Sociedade Educacional Cavalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	15.416	6.414	15.416	4.362
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	100,00	25.091	20.316	25.091	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	189	4	189	
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	100,00	23.006	14.800	23.006	5.125
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	100,00	19.481	6.906	19.481	8.405
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	1.898	1.568	1.898	
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	100,00	2.593	(4.050)	3.060	1.043
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	100,00	6.436	2.662	7.697	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	100,00	1.345	(612)	5.049	8.662
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	0,01	100,00				
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - SIESPI	99,99	100,00	5.634	1.655	10.301	5.360
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99				
Winglet Escola de Aviação Ltda	99,99	100,00				120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	2.201	(58)	4.700	1.545
Combinação de negócios						
Faculdade Decisão - FADE					2.300	1.080
Faculdades COC de Maracó - FACOCIMA					3.000	
Total			130.247	66.646	148.145	40.801

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	Goodwill
					30/09/2014	30/09/2014
Controladas						
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. - CETEBA	99,99	100,00	4.179	728	4.179	4.140
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	105	40	105	
Centro Nacional de Ensino Superior - CENESUP	99,99	100,00	44.004	21.414	44.009	
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	1.136	301	1.136	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	24.016	8.431	24.016	4.362
Instituto Campinense de Ensino Superior - ICES	99,99	100,00	48.176	23.190	48.176	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	59	(119)	59	
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda. - ADEA	99,99	100,00	39.424	16.431	39.424	5.125
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. - ABES	99,99	100,00	27.390	7.897	27.390	8.405
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	3.087	1.256	3.087	
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	99,99	100,00	339	(2.270)	806	1.043
Universo Professores Associados - FAUNI	99,99	100,00	12.444	6.203	13.705	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	100,00	2.596	1.221	6.280	8.439
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI	0,01	100,00	4.029			
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - SIESPI	99,99	100,00	11.936	6.333	16.603	5.583
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99				
Winglet Escola de Aviação Ltda.	99,99	100,00				120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	1.535	(236)	4.035	1.960
Associação de Ensino Superior Anglo Líder - AESAL	99,99	100,00	(332)	(199)	(332)	2.232
Faculdade Santa Emília	99,99	100,00	(1.128)	(414)	(1.128)	5.692
Combinação de negócios						
Faculdade Decisão - FADE					2.300	1.080
Faculdades COC de Macaé - FACOCMA					3.000	
Total			222.995	90.207	236.850	49.140

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

(a) Controladora

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Cartera de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Total
Em 31 de dezembro 2013								
Saldo inicial	320	1.947	342	318	359	154		3.440
Aquisições	211	3.357	1.590	591				5.749
Amortização		(1.017)	(393)	(213)	(331)	(86)		(2.040)
Saldo contábil, líquido	531	4.287	1.539	696	28	68		7.149
Em 31 de dezembro 2013								
Custo	531	7.337	2.500	1.398	828	172		12.766
Amortização acumulada		(3.050)	(961)	(702)	(800)	(104)		(5.617)
Saldo contábil, líquido	531	4.287	1.539	696	28	68		7.149
Em 30 de setembro de 2014								
Saldo inicial	531	4.287	1.539	696	28	68		7.149
Aquisições		3.330	930	725		146	285	5.416
Amortização		(675)	(449)	(166)	(28)	(64)		(1.372)
Saldo contábil, líquido	531	6.942	2.020	1.265		150	285	11.193
Em 30 de setembro de 2014								
Custo	531	10.667	3.430	2.123	828	318	285	18.182
Amortização acumulada		(3.725)	(1.410)	(858)	(828)	(168)		(6.989)
Saldo contábil, líquido	531	6.942	2.020	1.265		150	285	11.193
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	20	

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Goodwill	Intangíveis identificados em aquisições	Total
Em 31 de dezembro 2013										
Saldo inicial	327	2.034	1.089	321	359	154		24.034	1.728	30.046
Aquisições	212	3.445	2.492	593	197			16.767	19.500	43.206
Aquisições onudas das combinações de negócios										
Amortização		17	(764)	(213)	(331)	(86)				17
		(1.026)								(2.420)
Saldo contábil, líquido	539	4.470	2.817	701	225	68		40.801	21.228	70.849
Em 31 de dezembro 2013										
Custo	539	7.886	4.629	1.403	1.025	172		40.801	21.228	77.683
Amortização acumulada		(3.416)	(1.812)	(702)	(800)	(104)				(6.834)
Saldo contábil, líquido	539	4.470	2.817	701	225	68		40.801	21.228	70.849
Em 30 de setembro de 2014										
Saldo inicial	539	4.470	2.817	701	225	68		40.801	21.228	70.849
Aquisições		3.437	3.001	736		146	285	8.339	100	16.044
Amortização		(702)	(776)	(156)	(28)	(64)				(1.726)
Saldo contábil, líquido	539	7.205	5.042	1.281	197	150	285	49.140	21.328	85.167
Em 30 de setembro de 2014										
Custo	539	11.323	7.630	2.139	1.025	318	285	49.140	21.328	93.727
Amortização acumulada		(4.118)	(2.588)	(858)	(828)	(168)				(8.560)
Saldo contábil, líquido	539	7.205	5.042	1.281	197	150	285	49.140	21.328	85.167
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	20			

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Goodwill**

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
CETEB A	4.140	4.140
ABES	8.405	8.405
SECARGO	4.362	4.362
ADEA	5.125	5.125
SESPS	1.043	1.043
FAUNI	959	959
CESP	8.439	8.439
SIESPI	5.583	5.583
Winglet	120	120
FADE	1.080	1.080
JUVÊNCIO	1.960	1.545
ANGLO LIDER	2.232	
FASE	5.692	
	<u>49.140</u>	<u>40.801</u>

O *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos possui vida útil indefinida, consequentemente é efetuado anualmente o teste de recuperação destes ativos. Vide item (e) deste nota explicativa.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Intangíveis identificados em aquisições

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os intangíveis identificados apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de setembro 2014			31 de dezembro de 2013		
	Licenças de cursos (i)	Marcas (i)	Total	Licenças de cursos (i)	Marcas (i)	Total
SESPS	667		667	567		567
FAUNI	1.261		1.261	1.261		1.261
CESP	4.404	508	4.912	4.404	508	4.912
SIESPI	5.996	692	6.688	5.996	692	6.688
FADE	2.200	100	2.300	2.200	100	2.300
JUVÊNCIO	2.400	100	2.500	2.400	100	2.500
FACOCMA	3.000		3.000	3.000		3.000
	<u>19.928</u>	<u>1.400</u>	<u>21.328</u>	<u>19.828</u>	<u>1.400</u>	<u>21.228</u>

- (i) As licenças de cursos e marcas adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(e) Perda (*impairment*) do *goodwill* e intangíveis com vida útil indefinida

O *goodwill* e intangíveis identificados com vida útil indefinida são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas Unidades.

O teste de recuperação dos ativos foi efetuado em 31 de dezembro de 2013. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 não houve nenhum fator que indicasse a necessidade de reexecução do teste para esse trimestre.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

(a) Composição do saldo – Controladora

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro 2013												
Saldo inicial	3.406	53.190	34.428	5.214	110	9.514	2.425	4.532	38.637	161.456	34.746	186.202
Aquisições	4.204	21.939	104.677	7.885		6.243	4.917	6.664	8.837	165.366	4.716	170.082
Incorporação da cotação das investidas		51.473								51.473		51.473
Cotação dos ativos da controladora		(32.954)								(115.199)	(23.256)	(138.455)
Depreciação	(1.109)	(2.638)	(4.755)	(1.325)	(44)	(835)	(544)	(1.111)	(43.677)	(12.419)		(12.419)
Saldo contábil líquido	6.501	61.010	134.350	11.774	66	6.296	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883
Em 31 de dezembro 2013												
Custo	8.997	72.846	149.668	15.606	424	8.578	8.557	16.188	3.797	284.661	16.206	300.867
Depreciação acumulada	(2.496)	(11.836)	(15.318)	(3.832)	(358)	(2.282)	(1.759)	(6.103)		(43.984)		(43.984)
Saldo contábil líquido	6.501	61.010	134.350	11.774	66	6.296	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883
Em 30 de setembro de 2014												
Saldo inicial	6.501	61.010	134.350	11.774	66	6.296	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883
Aquisições	5.365	18.173		6.046	8		2.810	3.976	20.360	56.738	18.773	75.511
Depreciação	(1.163)	(1.612)	(5.520)	(1.384)	(56)	(515)	(652)	(1.024)		(11.926)		(11.926)
Saldo contábil líquido	10.703	77.571	128.830	16.436	18	5.781	8.956	13.037	24.157	285.489	34.979	320.468
Em 30 de setembro de 2014												
Custo	14.362	91.019	149.668	21.652	432	8.578	11.367	20.164	24.157	341.399	34.979	376.378
Depreciação acumulada	(3.659)	(13.448)	(20.838)	(5.216)	(414)	(2.797)	(2.411)	(7.127)		(55.910)		(55.910)
Saldo contábil líquido	10.703	77.571	128.830	16.436	18	5.781	8.956	13.037	24.157	285.489	34.979	320.468
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	20	6,7	10	20				

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição do saldo – Consolidado

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos	Equipamentos e instalações	Veículos	Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro 2013												
Saldo inicial	5.061	92.113	41.532	11.052	192	9.514	5.092	7.948	38.643	211.147	55.907	267.054
Aquisições	7.408	35.556	104.677	13.816		6.243	6.971	8.885	8.831	192.387	7.811	200.198
Aquisições onudas das combinações de negócios	199	1.197										
Cisão dos ativos da controladora		(48.817)										
Depreciação	(1.897)	(3.476)	(5.199)	(2.674)	(117)	(8.568)	(1.038)	(1.945)	(43.677)	(101.062)	(37.393)	(138.455)
										(17.239)		(17.239)
Saldo contábil, líquido	10.771	76.573	141.010	22.958	187	6.296	11.718	15.842	3.837	289.192	26.325	315.517
Em 31 de dezembro 2013												
Custo	15.670	90.754	158.471	31.191	949	8.578	15.534	27.072	3.837	392.056	26.325	378.381
Depreciação acumulada	(4.899)	(14.181)	(17.461)	(8.233)	(762)	(2.282)	(3.816)	(11.230)		(62.864)		(62.864)
Saldo contábil, líquido	10.771	76.573	141.010	22.958	187	6.296	11.718	15.842	3.837	289.192	26.325	315.517
Em 30 de setembro de 2014												
Saldo inicial	10.771	76.573	141.010	22.958	187	6.296	11.718	15.842	3.837	289.192	26.325	315.517
Aquisições	7.502	24.164		12.950	148		5.057	8.628	20.360	78.809	28.787	107.596
Aquisições onudas das combinações de negócios	28	2.349		62			187	10		2.636		2.636
Depreciação	(1.860)	(2.049)	(5.853)	(2.379)	(55)	(515)	(982)	(1.536)		(15.229)		(15.229)
Saldo contábil, líquido	16.441	101.037	135.157	33.591	280	5.781	15.980	22.944	24.197	355.408	55.112	410.520
Em 30 de setembro de 2014												
Custo	23.309	118.044	158.471	44.232	1.097	8.578	20.975	35.745	24.197	434.648	55.112	489.760
Depreciação acumulada	(6.868)	(17.007)	(23.314)	(10.641)	(817)	(2.797)	(4.995)	(12.801)		(79.240)		(79.240)
Saldo contábil, líquido	16.441	101.037	135.157	33.591	280	5.781	15.980	22.944	24.197	355.408	55.112	410.520
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	20	6,7	10	20				

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Outras informações****(c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis**

A Companhia, e o Grupo, possui contratos de aluguéis, os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida de passivo.

Tipo	Prazo de amortização	Custo	30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios - Controladora	de 20 a 25 anos	149.668	(20.838)	128.830	134.350
Edifícios - Consolidado	de 20 a 25 anos	158.471	(23.314)	135.157	141.010

(c.ii) Garantia de bens

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings e finames*) o qual aliena fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronave, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 30 de setembro de 2014, a Controladora possuía R\$ 23.015 alienados fiduciariamente (2013 - R\$ 19.754), e o Consolidado possuía R\$ 33.830 alienados fiduciariamente (2013 - R\$ 26.918).

(c.iii) Compra de imóveis

A Companhia, durante o exercício, adquiriu um terreno no montante de R\$20.360 localizado na cidade de São Luís, estado do Maranhão, um edifício no montante de R\$5.185 localizado na cidade de Recife, estado de Pernambuco e um edifício no montante de R\$ 6.604 localizado na cidade de Fortaleza, estado do Ceará.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Fornecedores nacionais	8.542	9.020	12.324	11.257
Prestadores de serviços nacionais	215	47	329	120
	<u>8.757</u>	<u>9.067</u>	<u>12.653</u>	<u>11.377</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**14 Compromissos a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)	12.712		12.712	
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	9.939	19.697	9.939	19.697
	22.651	19.697	22.651	19.697
(-) Circulante	(17.764)	(14.600)	(17.764)	(14.600)
Não circulante	4.887	5.097	4.887	5.097

- (a) Decorrente da aquisição de terreno localizado na cidade de São Luis no estado do Maranhão, aquisição de imóvel localizado na cidade de Fortaleza e aquisição de imóvel na cidade de Recife, no qual serão desenvolvidos novas unidades de ensino, .
- (b) Compromissos decorrentes da aquisição das Unidades do Piauí no montante de R\$ 3.379 (2013 - R\$ 16.898), que será liquidado durante um período de 1 ano, da aquisição da Faculdade Decisão (FADE) no montante de R\$1.988 (2013 - R\$ 2.799), da aquisição da Faculdade Anglo Líder no montante de R\$ 1.186, e da aquisição da Faculdade Santa Emília no montante de R\$ 3.386.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Capital de Giro (1)	CDI + 2,5% a.a.	87.829	89.582	87.855	89.612
Finame (2)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.	6.067	7.021	7.076	8.126
Leasing (2)	0,90% a 1,73% a.m.	7.330	5.979	12.714	10.098
		<u>101.226</u>	<u>102.582</u>	<u>107.645</u>	<u>107.836</u>
(-) Circulante		<u>(20.830)</u>	<u>(15.629)</u>	<u>(23.675)</u>	<u>(17.836)</u>
Não circulante		<u>80.396</u>	<u>86.953</u>	<u>83.970</u>	<u>90.000</u>

(1) Garantidos com títulos em cobrança.

(2) Garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou nota promissória. Referem-se principalmente a *leasing* de equipamentos de informática, televisores, condicionadores de ar, entre outros.

Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

A Companhia possui empréstimos o qual requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”. Os “covenants” são calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir de 2013 até data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 2.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, assim como do período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014, os “covenants” relativos aos contratos de empréstimo foram observados e não apresentaram valores superiores aos limites impostos.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
2015	7.670	21.426	8.313	23.241
2016	29.983	26.672	31.964	27.620
2017	19.284	17.146	20.196	17.410
2018	14.922	13.865	14.961	13.885
2019	7.901	7.019	7.901	7.019
A partir de 2020	636	825	635	825
	<u>80.396</u>	<u>86.953</u>	<u>83.970</u>	<u>90.000</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos não circulantes são os seguintes:

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos bancários	83.970	90.000	83.970	90.000
	<u>83.970</u>	<u>90.000</u>	<u>83.970</u>	<u>90.000</u>

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de acordo com os contratos efetuados.

16 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Salários a pagar	11.199	7.631	16.657	11.341
Provisão para férias e encargos	17.277	8.625	30.084	15.076
Encargos sociais	3.153	2.707	6.213	4.761
Outros	108	105	153	153
	<u>31.737</u>	<u>19.068</u>	<u>53.107</u>	<u>31.331</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**17 Obrigações de arrendamento mercantil**

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 11.

O prazo dos contratos são de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelo índice INCC, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos ou pelo valor justo das edificações serem inferiores ao valor presente dos pagamentos mínimos de aluguel.

Os contratos foram calculados a valor presente equivalentes a taxa de captação de transação com risco e natureza similar.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

<u>Controladora</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>			<u>31 de dezembro de 2013</u>
		Desconto	Valor	Valor
<u>Vencimentos</u>	<u>Pagamentos mínimos</u>	<u>a valor presente</u>	<u>presente dos pagamentos mínimos</u>	<u>presente dos pagamentos mínimos</u>
Circulante:				
2014	5.607	(4.905)	702	2.688
2015	16.820	(14.594)	2.226	
	22.427	(19.499)	2.928	2.688
Não circulante				
2015	5.607	(4.822)	785	3.011
2016	22.426	(19.058)	3.368	3.368
2017	22.426	(18.655)	3.771	3.771
2018	22.426	(18.202)	4.224	4.224
2019	22.426	(17.690)	4.736	4.736
2020 em diante	272.894	(141.482)	131.412	131.188
	368.205	(219.909)	148.296	150.298
	390.632	(239.408)	151.224	152.986

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:			
2014	5.937	(5.188)	749
2015	17.810	(15.433)	2.377
	23.747	(20.621)	3.126
Não circulante			
2015	5.937	(5.098)	839
2016	23.746	(20.142)	3.604
2017	23.746	(19.705)	4.041
2018	23.746	(19.211)	4.535
2019	23.746	(18.653)	5.093
2020 em diante	284.740	(146.651)	138.089
	385.661	(229.460)	156.201
	409.408	(250.081)	159.327
			161.222

18 Capital social e reservas**(a) Capital social**

O capital social é dividido em 125.213.244 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando em 30 de setembro de 2014 o valor de R\$ 100.751.

(b) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possuía R\$ 276.297 (R\$ 276.297 em 31 de dezembro de 2013) relativo a reserva de capital. A reserva de capital refere-se ao ágio na emissão de ações e aos gastos na emissão de ações oriundos da distribuição pública primária de ações.

(c) Reserva de incentivos fiscais

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possuía R\$ 31.409 (R\$ 10.613 em 31 de dezembro de 2013) relativo a reserva de incentivos fiscais. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reserva legal

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possuía R\$ 13.822 (R\$ 5.317 em 31 de dezembro de 2013) de reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(e) Retenção de lucros

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possuía R\$ 57.070 (R\$ 57.070 em 31 de dezembro de 2013) de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela destinada do lucro, destinada para conta de Reserva de Retenção de Lucros para futuro investimento de capital e o que é objeto na deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

(f) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possuía R\$ 1.128 (R\$ 2.741 em 31 de dezembro de 2013) de ajuste de avaliação patrimonial. Os saldos e movimentações dos trimestres findos em 30 setembro de 2014 e 2013 referem-se ao custo atribuído aos bens do ativo imobilizado realizados na adoção inicial ao IFRS, conforme Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

(g) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme os termos da Lei das Sociedades por Ações.

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de agosto de 2014, a distribuição intercalar de dividendos no montante de R\$ 18.155, e em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de outubro de 2014, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 7.019, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Reunião em 31.10.2014
Patrimônio líquido de 30 de junho de 2014	559.734
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	1.669
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	561.403
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	1,25%
Juros sobre capital próprio bruto	7.019
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(1.052)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	5.967
<u>Juros sobre capital próprio bruto por ação</u>	
Ações ordinárias - ON	0,0561

19 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Receita com prestação de serviços				
Mensalidade de graduação	265.476	211.546	513.788	378.351
Mensalidade de pós graduação	2.500	2.904	10.720	11.575
Mensalidade de ensino técnico	53.296		58.007	1.181
Mensalidade de EAD	3.044		3.044	
Outras receitas	4.705	4.910	7.575	7.095
	329.021	219.360	593.134	398.202
Impostos, descontos e abatimentos sobre serviços				
Descontos, bolsas e abatimentos (a)	(35.326)	(28.637)	(66.468)	(49.613)
Impostos incidentes sobre serviços	(14.986)	(9.259)	(25.460)	(16.384)
	(50.312)	(37.896)	(91.928)	(65.997)
	278.709	181.464	501.206	332.205

(a) Os descontos, bolsas e abatimentos, em de 30 de setembro de 2014, incluem o montante de R\$ 13.106 em descontos de FGEDUC

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**20 Custos dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	30 de	30 de	30 de	30 de
	setembro	setembro	setembro	setembro
	de 2014	de 2013	de 2014	de 2013
Pessoal e encargos	59.813	37.873	121.697	81.258
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	1.931	2.053	3.899	3.966
Energia elétrica, água e telefone	4.657	4.155	9.409	8.483
Depreciação e amortização	4.136	3.053	6.474	5.101
Aluguéis	24.809	16.953	35.428	24.638
Outros	1.438	649	2.531	1.457
	<u>96.784</u>	<u>64.736</u>	<u>179.438</u>	<u>124.903</u>

21 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de	30 de	30 de	30 de
	setembro	setembro	setembro	setembro
	de 2014	de 2013	de 2014	de 2013
Pessoal e encargos sociais	38.228	26.179	53.791	36.957
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	14.658	8.700	18.775	11.070
Publicidade e propaganda	11.093	6.662	23.419	13.202
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	8.337	6.738	17.388	11.775
Depreciação e amortização	9.162	6.723	10.481	8.430
Materiais de expediente	3.496	2.488	5.403	4.051
Tributos	1.429	1.064	2.165	1.481
Outros	5.167	3.940	7.066	5.657
	<u>91.570</u>	<u>62.494</u>	<u>138.488</u>	<u>92.623</u>

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receita e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Despesas financeiras				
Despesas de juros	(10.303)	(7.035)	(10.972)	(7.482)
Juros de arrendamentos mercantis	(14.821)	(7.920)	(15.680)	(8.807)
Descontos concedidos	(742)	(966)	(1.364)	(3.894)
Ajuste a valor presente		(199)		(147)
Outros	(571)	(809)	(1.436)	(1.528)
	<u>(26.437)</u>	<u>(16.929)</u>	<u>(29.452)</u>	<u>(21.858)</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades e acordos	5.115	3.822	9.476	6.145
Rendimentos de aplicações financeiras	22.954	1.046	22.958	1.046
Descontos Obtidos	301	219	891	670
Ajuste a valor presente	658		784	
Outros	115	38	128	67
	<u>29.143</u>	<u>5.125</u>	<u>34.237</u>	<u>7.928</u>
Despesa financeira, líquida	<u>2.706</u>	<u>(11.804)</u>	<u>4.785</u>	<u>(13.930)</u>

23 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013 estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	179.590	96.020	180.789	95.978
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	61.061	32.647	61.468	32.633
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007	1.072	277	1.076	451
Equivalência patrimonial	(30.670)	(19.535)		
Despesas não dedutíveis	1.206	2.259	2.851	4.285
Juros sobre capital próprio	(2.373)		(2.373)	
Compensação de prejuízo fiscal				(1.855)
	30.296	15.648	63.022	35.514
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	(20.796)	(14.418)	(50.728)	(33.195)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	9.500	1.230	12.294	2.319
Alíquota efetiva - %	5,29%	1,28%	6,80%	2,42%

(i) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Receita bruta de vendas	5.764	6.098
Presunção 32% - Imposto de renda	1.844	1.951
Presunção 32% - Contribuição Social	1.844	1.951
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.222	1.772
Imposto de renda - Presumido	461	488
Contribuição Social- Presumido	166	176
Imposto de renda e contribuição social	627	664
Alíquota efetiva - %	28,22%	37,47%

Parte das operações de ensino superior de pós graduação, ensino profissionalizante são realizadas pelo regime do lucros presumido das investidas da Companhia.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(ii) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro real	9.500	1.230	12.294	2.319
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			627	664
	<u>9.500</u>	<u>1.230</u>	<u>12.921</u>	<u>2.983</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	179.590	96.020	183.011	97.750
Alíquota efetiva - %	5,29%	1,28%	7,06%	3,05%

Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A Medida Provisória nº 627 publicada em 11 de novembro de 2013 foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, a qual, dentre outros aspectos, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre as quais destacamos: (i) alterações na legislação tributária federal relativa ao IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e à COFINS; (ii) tratamento específico sobre distribuição de lucros ou dividendos; (iii) disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (iv) considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas nessa legislação têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014.

A Companhia analisou os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova legislação e concluiu não resultar em ajustes relevantes nas suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Mútuos entre controladas e partes relacionadas

		Controladora
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.		1.807
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda. – CETEBA		
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda. – ABES	4.313	
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	382	
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI		348
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI		348
Universo Professores Associados - FAUNI	4.431	1.585
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe - SESPS	2.785	
Faculdade Anglo Líder - FAL	901	
Centro Educacional e Desportivo FASE Ltda - FASE	4.875	
<i>Mútuo entre acionistas</i>		
Poah One Acquisition Holdings VII, LLC		1.394
José Janguê Bezerra Diniz		844
Jânio Janguê Bezerra Diniz		32
	17.687	6.358
Passivo		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	889	2.696
Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	37.204	15.026
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.		16.722
Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	168	829
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	11.543	8.317
Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.		
Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado - ADEA	21.240	9.286
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	133	198
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	3.572	1.842
FMN Clínica de Fisioterapia LTDA.	54	18
Universo Professores Associados - FAUNI	758	
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	2.559	1.396
	78.120	56.330
		Consolidado
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo		
<i>Mútuo entre acionistas</i>		
Poah One Acquisition Holdings VII, LLC		1.394
José Janguê Bezerra Diniz		844
Jânio Janguê Bezerra Diniz		32
		2.270

Durante o processo de distribuição pública primária e secundária de ações ocorrido no exercício de 2013, a Companhia efetuou gastos pertinentes a conclusão da operação. Diante do ocorrido, a Companhia constituiu um recebível do acionistas vendedores da distribuição secundária de ações relativos ao reembolso destes gastos. Os recebíveis foram constituídos de acordo com a participação de cada acionista do oferta pública de ações, constantes no prospecto definitivo da oferta pública primária e secundária de ações ordinárias e de emissão da Companhia emitido em 25 de outubro de 2013.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Remuneração total do pessoal-chave da administração	3.493	1.944	3.493	1.944

(c) Outras transações

	Controladora					
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2013
	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - JJ Participações (i)	33.855	18.118	148.943	17.440	14.792	158.145
Aluguéis - E Lucena S.A. (ii)				947	947	
Construção de edificações (iii)	2.200					
Ações sociais (iv)	16		(33)	306		(30)
Publicidade e propaganda (v)	330			416		
	<u>36.401</u>	<u>18.118</u>	<u>148.910</u>	<u>19.109</u>	<u>15.739</u>	<u>158.115</u>

	Consolidado					
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2013
	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - JJ Participações (i)	33.855	18.118	148.943	17.440	14.792	158.145
Aluguéis - E Lucena S.A. (ii)				947	947	
Construção de edificações (iii)	2.446			324		
Ações sociais (iv)	62		(33)	428		(30)
Publicidade e propaganda (v)	330			434		
	<u>36.693</u>	<u>18.118</u>	<u>148.910</u>	<u>19.573</u>	<u>15.739</u>	<u>158.115</u>

- (i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa JJ Participações e Projetos Ltda, empresa pertencente ao acionista José Janguê Bezerra Diniz. Os imóveis estão localizados nas cidades de Recife, Fortaleza, Campina Grande, Caruaru, João Pessoa e Maceió. Os contratos foram firmados pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos estão registrados de acordo com o CPC 06 – Operação de Arrendamento Mercantil.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (ii) A Companhia possuía Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa E Lucena S/A, empresa pertencente ao acionista José Janguê Bezerra Diniz, o qual foi encerrado em 30 de junho de 2013.
- (iii) A Companhia firmou contratos de construção e reformas das unidades de Recife, Maceió, João Pessoa e Salvador com a empresa Indústria e Construções Vão Livre S.A., empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguê Bezerra Diniz. Os dispêndios efetuados no contrato estão registrados no imobilizado da Companhia.
- (iv) A Companhia sustenta o Instituto Ser Educacional, uma instituição sem fins lucrativos, com o intuito de realizar ações de responsabilidade social. Além disso, a Companhia efetua doações de recursos esporádicos para o desenvolvimento de atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, pesquisas de mercado, bolsas de pesquisa, ações integração comunitária, além de outras atividades. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.
- (v) A Companhia firmou contratos com a empresa Sistema de Comunicação Leia Já, empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguê Bezerra Diniz. As transações com esta empresa envolvem a prestação de serviços de publicidade e propaganda. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

25 Provisão para contingência

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Cível	1.132	148	2.749	1.651
Trabalhista	159	150	1.199	1.106
Trabalhista oriundas de combinação de negócio			3.249	3.249
	1.291	298	7.197	6.006

(a) Cível

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 1.132 (2013 - R\$ 148). A administração mantém provisão no montante de R\$ 2.749 para o Grupo (2013 - R\$ 1.651). As principais ações classificadas como perda provável possuem natureza de indenização por danos morais e materiais e inexistência de débitos perante as instituições da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 642 (2013 - R\$ 642), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 3.567 (2013 - R\$ 3.567), para os quais não há provisão constituída.

Dentre as principais ações não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0035620-18.2006.8.17.0001 - Trata-se de ação civil pública visando a modificar a forma de pagamento da mensalidade em virtude do número de disciplina cursadas. A questão em apreço gira em torno do fato da sociedade cobrar a mensalidade dos seus clientes (alunos) pelo serviço ofertado, o que gerou irrisignação frente aos consumidores que entendem que devem pagar a mensalidade por disciplina cursada, e não pelo valor total como se tivessem cursando todas as disciplinas daquele semestre. A classificação de risco

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor estimado em R\$ 300.

- (ii) 008895-89.2006.8.17.0001 – Ação para caracterizar os descontos das mensalidades dos cursos da FMN como afronta aos princípios do direito consumidor, pois esses descontos podem chegar a aproximadamente 24%, e, supostamente, estaria tentando afastar a aplicação da multa legal de 2% previsto para as multas moratórias, revelando suposta, lucratividade excessiva da sociedade e grande onerosidade para os alunos consumidores. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor estimado em R\$ 30.

(b) Trabalhista

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 159 (2013 -R\$ 150). A administração mantém provisão no montante de R\$ 1.199 para o Grupo (2013 - R\$ 1.106).

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 setembro de 2014 é de R\$ 25 (2013 -R\$ 25), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 1.305 (2013 - R\$ 1.305), para os quais não há provisão constituída.

(c) Tributário

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária e, para suportar prováveis perdas com essas causas, a administração não mantém provisão, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável.

Da mesma forma os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das poucas ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 3.028 (2013 - R\$ 3.028).

Dentre as principais ações e tributárias não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0045139–92.2010.8.02.0001 - Ação cautelar preparatória visando a suspensão da exigibilidade de crédito tributário alcançado pela suspensão nos termos da legislação através da impugnação em esfera administrativa, tendo a medida liminar deferida, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário, estando pendente de julgamento. Em apertada síntese, a situação se refere ao fato da entidade educacional preencher todos os requisitos para o reconhecimento de sua imunidade tributária, dentre os quais não distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, aplicando-os integralmente no país e na manutenção dos seus objetivos institucionais. Todavia, consoante afirma, vem sendo compelida pelo município de Maceió a recolher o imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS), inclusive com a lavratura dos autos de infração n.º 2007.000.21712 e 2007.000.21742, e que, não obstante o manejo dos recursos administrativos pertinentes, até o presente momento não obteve êxito. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 165.
- (ii) 0020993-62.2013.8.17.0001 - Trata-se de ação anulatória contra o Município do Recife, por ilegalidade da notificação fiscal em desfavor da empresa autora, tendo sido concedida a liminar, ante ao depósito integral, para suspender a exigibilidade do crédito tributário, estando ainda pendente de julgamento. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade ser beneficiária dos programas educacionais do governo federal,

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

especificamente o PROUNI, o que acarreta em não geração de receita para a sociedade, consequentemente não deve haver tributação, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor do benefício fiscal concedido à IES em razão do PROUNI, desconsiderando a legislação, majorando indevidamente a base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 305.

- (iii) 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo onde a douta fiscalização aponta infração à legislação tributária caracterizada por divergências entre as informações prestadas na contribuição do Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 2.496.

(d) Contingências indenizatórias trabalhistas oriundas de combinação de negócios

Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R\$ 3.249 reconhecido referente às exposições trabalhistas do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013.

Os acionistas vendedores garantiram contratualmente em indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito à ação acima mencionada. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia.

26 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	170.090	94.790
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>125.213</u>	<u>107.515</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>1,36</u>	<u>0,88</u>

A Companhia, em 30 de setembro de 2014, não mantém ações em tesouraria.

27 Combinação de negócios**Faculdade Anglo Líder**

Em 20 de janeiro de 2014, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Associação de Ensino Superior Anglo Líder Ltda., mantenedora da Faculdade Anglo Líder – FAL, localizada no município de São Lourenço da Mata, no Estado de Pernambuco. A FAL possui mantenças registradas no município de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, e cujo valor de aquisição foi de R\$2.100, pagos à vista.

A FAL contém no seu portfólio 3 cursos de graduação e 350 alunos de graduação. Como resultado, espera-se que a Companhia aumente sua presença nesse mercado.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FAL e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Faculdade Anglo Líder - FAL
Total da contraprestação	2.100
Obrigações trabalhistas	(132)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(132)
<i>Goodwill</i>	2.232
	2.100

Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração.

FASE

Em 21 de julho de 2014, conforme comunicado ao mercado divulgado em mesma data, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda para aquisição de 100% (cem por cento) das quotas emitidas pela sociedade Centro Educacional e Desportivo Fase Ltda., entidade mantenedora da instituição FASE - FACULDADE SANTA EMÍLIA, localizada na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco. O valor total da aquisição é de R\$9,7 milhões de reais. Este montante resulta do valor atribuído aos negócios (valor da firma), do qual serão deduzidos as dívidas líquidas e ainda um valor a ser retido como garantia a eventuais contingências por um prazo de 5 (cinco) anos.

A instituição adquirida agrega cerca de 1.500 alunos à base do Grupo, 9 (nove) diferentes cursos, destacando-se os cursos de Bacharelado em Administração, Sistemas de Informação, Logística, dentre outros.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FASE e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Centro Educacional e Desportivo FASE Ltda
Total da contraprestação	4.719
Caixa e equivalentes de caixa	35
Clientes	1.552
Outros ativos	186
Partes relacionadas	1.121
Imobilizado	2.636
Fornecedores	(406)
Empréstimos e financiamentos	(147)
Partes relacionadas	(1.438)
Obrigações trabalhistas	(3.266)
Obrigações tributárias	(1.246)
Outras contas a pagar	
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(973)
Goodwill	5.692
	4.719

Como se trata de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração.

28 Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de setembro de 2014, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R\$ 28.000
Incêndio de bens do imobilizado (Caso aeronáutico)	US\$ 5.800
Responsabilidade civil de funcionários e terceiros	R\$ 2.500
Incêndio de bens do imobilizado (R.E.T.A aeronáutico)	R\$ 485
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R\$ 21.500

29 Eventos subsequentes**a) UNAMA**

Em 23 de dezembro de 2013, conforme fato relevante divulgada em mesma data, a Companhia celebrou memorando de entendimentos com o propósito de negociar, com exclusividade, a aquisição pela Companhia da totalidade das quotas representativas do capital social da: União de Ensino Superior do Pará - UNESPA, mantenedora da UNAMA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, com sede em Belém-PA, e do Instituto Santarém de Ensino Superior - ISES ("Sociedades"), mantenedor da FIT - Faculdades Integradas do Tapajós, com sede em Santarém-PA, sujeito à realização de auditoria e cumprimento de determinadas condições precedentes normais nesse tipo de transação cujo prazo de exclusividade continua em vigor. O valor total da aquisição das quotas é de aproximadamente R\$ 151.200.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 02 de julho de 2014, O Grupo através da sua subsidiária, ICES – Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda, efetuou um adiantamento para investimento no montante de R\$ 24.300 referente à aquisição da totalidade do capital social das sociedades (i) União de Ensino Superior do Pará – UNESPA, mantenedora da Universidade da Amazônia – UNAMA, sediada em Belém-PA; e (ii) Instituto Santareno de Educação Superior – ISES, mantenedor das Faculdades Integradas do Tapajós - FIT, sediado em Santarém-PA; e (b) os direitos de associado (i) na Associação de Educação Superior do Médio Amazonas – AESMA; e (ii) na Fundação Instituto para Desenvolvimento da Amazônia – FIDESA.

Em 24 de outubro de 2014, O Grupo através da sua subsidiária, ICES – Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda, concluiu a aquisição, através da assinatura do termo de encerramento, da totalidade do capital social das sociedades (i) União de Ensino Superior do Pará – UNESPA, mantenedora da Universidade da Amazônia – UNAMA, sediada em Belém-PA; e (ii) Instituto Santareno de Educação Superior – ISES, mantenedor das Faculdades Integradas do Tapajós - FIT, sediado em Santarém-PA; e (b) recebeu os direitos de associado (i) na Associação de Educação Superior do Médio Amazonas – AESMA; e (ii) na Fundação Instituto para Desenvolvimento da Amazônia – FIDESA. Em 28 de outubro de 2014 o Grupo assumiu a gestão das empresas e dos direitos de associado adquiridos.

A Sociedade está preparando o balanço de abertura, apurando o valor justo dos ativos e passivos e, consequentemente, o ágio por expectativa de rentabilidade futura. A administração está realizando os procedimentos necessários para a alocação dos valores de combinações de negócios com base em técnicas e metodologias do ser, o qual serão complementadas na alocação da combinação de negócios.

Esta operação possui detalhamento em publicações representadas como Fato Relevante dos dias 23 de dezembro de 2013, 19 de maio de 2014 e 27 de outubro de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Ser Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ser Educacional S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 13 de novembro de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 13 de novembro de 2014; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 13 de novembro de 2014; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Atualização das informações do Terceiro Trimestre de 2014